Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Anno I — N. 43 | RIO DE JANEIRO — SABBADO, 27 DE JULHO DE 1901 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

Guardem este COUPON BENEFICENTE — CINCO RÉIS — Para os pobres e institutos de Caridade

ASSIGNATURAS

Anno........................ 30$000

Semestre.................. 15$000

MME. KRUGER

Severine, a delicada e sensivel escriptora, que vive no jornalismo europeu a soluçar pungentes queixas, a vibrar magoadas indignações contra a miseria humana da guerra, da violencia, do odio, escreveu ha pouco tempo em um dos seus formosos artigos:

«Reitz, presidente da Republica do Orange, havia por motivos de saude dado sua demissão, em 1895. Quando se restabeleceu, offereceram-lhe o cargo de secretario de Estado da Republica Sul-Africana.

Actualmente elle se bate, na brecha, com seus quatro filhos mais velhos, de vinte, dezenove, dezoito e dezesete annos. Esses combatentes dormem sobre as pedras ou na lama, ao abrigo irrisorio de uma só barraca desmantelada. Têm as roupas em farrapos. O ex-presidente escreve á sua mulher: «*Se ao menos tivessemos sapatos!*»

Mas, como os remetter, como os ajudar em tão difficil situação?

Desde o começo da guerra, partindo a iniciativa do alto, ficou decidido que o pagamento dos empregados subalternos seria reduzido á metade, e que, dos empregados superiores (e diz-se que falta civilisação aos boers), seria diminuido de quatro quintos.

Quando a tomada de Pretoria estava imminente (mme. Reitz se achava então só com seus oito filhos mais moços, entre elles um de poucos mezes), o ex-presidente exprimiu o desejo de que sua familia se refugiasse em Lourenço Marques. Tinha, porém, as algibeiras vasias, nem um vintem. Sem a previdencia maternal, umas pequenas economias, e um pouco de roupa, não teriam com que alugar dous quartinhos e a cosinha, onde a malaria os acolheu.

Para onde ir, afim de a evitar, e salvar, ao menos, no grande desastre, a vida das innocentes crianças?

Felizmente o conselho executivo havia dado ordem de pagar os atrazados, a começar pelos mais modestos e a terminar pelos mais elevados funccionarios: Reitz foi o penultimo e Paulo Kruger foi o ultimo a receberem.

Mm. Reitz poude então partir e chegar á Europa. Com os vinte e cinco mil francos que o marido lhe havia enviado e que constituiam toda a sua fortuna, a ex-presidente do Estado do Orange, *passageira de segunda classe*, chegou a Haya.

Em um bairro afastado, em uma casinha mobiliada, muito modesta e resumidamente, ella espera o esposo, os quatro filhos mais velhos, e ora, ora pela salvação dos mortos, ora pela salvação de sua querida patria!

De vez em quando a veem passar, nas ruas mais discretas, ou pelo limiar dos templos, furtiva e grave, em trajes muito simples, com toda a ninhada proscripta, á sombra de suas azas.»

Azas amplas, carinhosas, de mãe, abriu ha poucos momentos a morte a uma outra heroina de torturas e sacrificios, de agonias e dedicações, de soffrimentos e grandezas, que a guerra, a violencia, o odio immolaram nessa tremenda lucta de um pequeno povo de honestos e bravos!

Nas angustias crueis que enchiam de lagrimas os olhos das filhas de Jerusalém pôz o Evangelho aquellas palavras da mais penetrante eloquencia: vêde se ha dor que se eguale á minha dor?

Póde haver na historia do soffrimento divino e humano nada que se deva comparar ás torturas desse velho immortal que percorre a Europa clamando justiça para sua patria, que, repudiado por uns, acolhido por outros, brada aos soberanos do mundo contra a crueldade da violencia, a barbaridade da conquista, a injustiça da oppressão, com que pretendem aniquilar a pequena nacionalidade que a independencia e o trabalho disputaram ás inhospitas montanhas do sul da Africa; e em meio dessa peregrinação recebe o golpe fatal, irreparavel de que se finou o seu supremo conforto, a metade de sua alma, a fiel companheira das suas dôres, das suas esperanças, aquella que lhe alentava a coragem, a firmeza, o civismo, que recolhêra as suas primeiras lagrimas nos dias do infortunio, que amparara com uma phrase de animação ou com um sorriso resignado as suas primeiras incertezas e anciedades, a velha confidente das suas luctas, das suas aspirações, dos seus desastres e das suas glorias!

Pobre ancião! Até hontem, quando todos te abandonassem, os que te concitaram á lucta, os que viam com prazer os teus triumphos contra o conquistador, os que applaudiam com admiração e enthusiasmo o teu valor e audacia, os que sentiam em tua causa a causa do direito e da liberdade, ainda quando todos te esquecessem ou te repellissem, alguem havia que teria sempre por tua velhice angustiada, exhausta, esmagada pela agonia de tua Patria, pungida pelos soffrimentos e miserias dos teus compatriotas, o amparo tutelar, o conchego bondoso, o carinho cicatrizante, reparador, do mais profundo amor, da maior e da mais santa das abnegações! Hoje tudo te falta: dessipou-se a tua ultima esperança: morreu a fibra mais forte, a ultima que restava em teu coração de homem e de patriota!

Nem o tragico penar de Oedipo; o rei, cego, abandonado, a implorar a misericordia das multidões; nem a louca indignação, a furiosa e supplice attitude do velho Lear, sem o affecto ultimo, derradeiro clarão naquelle cerebro que anoitecia, nada se compara á tristeza de tua alma; nem mesmo o martyrio de Christo, que redimiu todos os crimes humanos, se póde equiparar á tua misera e cruel desventura!

Quando o martyr do Golgotha expirava, havia um olhar materno que lhe recolhia o ultimo alento, havia a mystica paixão de uma mulher que devorava de beijos os seus pés ensanguentados!

A ti, que resta? a patria agonisante, a esposa morta!

Quando ha menos de um anno te vi, recebendo do povo mais ideal e generoso do universo a mais solemne e estrondosa sagração que nunca foi feita a um soberano no mundo, havia já em tuas faces esses estygmas da dor valente e nobre que o buril da desgraça cavara. Nas rugas fundas e parallelas que te sulcavam a fronte, como tetanicas crispações da tenacidade extraordinaria do teu soffrimento; nesses dobres frementes que como vagas se perdiam na tua tez amarellada, das pulgebras morbidas e affritas ao pranto, ás commissuras desses labios que haviam perdido a força e o poder de rir; em tua alma estampada nessas feições leaes e honradas, já estava escripto o poema doloroso dos teus soffrimentos!

Bem poderiam dizer os que offereciam a tua effigie: vede se ha dor que se eguale a esta dor!

Hoje, porém, que te arrancaram a esposa, o anjo do teu lar, a confidente de tuas magoas, a santa creatura que te ensinara, em sua paciente e resignada abnegação, como se sabe amar e soffrer; que te reproduzira, nos passos mais angustiosos da tua via dolorosa, aquellas virtudes evangelicas, que o teu espirito piedoso e crente só encontrava nas paginas dos livros sagrados; hoje, porém, que immensa solidão povoa a tua alma, que um tumulo aberto te attrae, como o supremo desejo de quem não póde mais; que poderá aprender na tua physionomia, no teu exemplo, na tua attitude, essa moral, essa politica, de ambições e de gosos que as sociedades modernas cultivam e ostentam?

Reverso edificante e nobre da gloria e do poder! Divina licção de coragem e de civismo, de firmeza e de valor!

Sobre a lapide que vae cobrir o teu ultimo leito, mulher forte e digna, como o alvo linho em que se envolveram os teus ternos affectos de mãe e de esposa; sobre esse marmore branco, tão branco como os véos da tua primeira visita ao templo do Senhor; sobre essa flor de neve em que a morte transformou a castidade amorosa das tuas dedicações e do teu martyrio, caiam as lagrimas do velho illustre e de todo o mundo, para quem ainda de todo não se extinguiu o culto do Bello e do Bem!

Mães, esposas, filhas de todas as regiões do globo, cercae o feretro dessa admiravel heroina, cobri de lyrios e saudades os restos immortaes dessa creatura, que foi mais do que a alma, o coração, as virtudes do seu povo, foi a mais bella, a mais eloquente, a mais elevada expressão da grandeza humana, na coragem e no soffrimento!

Manoel Victorino.

Topicos e Noticias

O TEMPO

Dia alegre e festivo, de um sol brilhante e animador. Noite de inverno, fria, animada pela estréa da Companhia Lyrica.

O thermometro do Castello, abandonando as convenções sociaes, foi dos 20 aos 27 gráos, sem mentira.

A POLITICA

Já é conhecida a scisão do partido republicano paulista, nova scisão, porque, além da do tempo do dr. Americo Brasiliense, ora esquecida, outra já se havia operado na presidencia do sr. Prudente de Moraes, quando deste se desligou o sr. Glycerio. Mas o que nem todos conhecem é a origem do rompimento — a eleição para a presidencia do Estado, na vaga que se poderá abrir, se por ventura vier para o Cattete o sr. Rodrigues Alves.

O sr. Campos Salles exige que a successão recaia no sr. Bernardino de Campos. O sr. Cerqueira Cesar e os que o acompanham teem outro candidato. E' curioso assistir a essa lucta accesa por uma vaga que ainda não está aberta, e que, ao menos por uma ficção que os homens politicos, sobretudo o presidente da Republica, deviam respeitar, depende do voto da nação.

O sr. Campos Salles ainda é o presidente da Republica, o sr. Rodrigues Alves o presidente de S. Paulo, falta mais de anno para a eleição presidencial, mas o sr. Campos Salles está tão convencido da submissão do paiz a seus acenos, tão certo de vencer na imposição do nome do sr. Rodrigues Alves para seu successor, que já trata da substituição do sr. Rodrigues Alves na presidencia de São Paulo, e não recúa, para levar a effeito seu plano, nem mesmo deante da scisão de seu proprio partido.

Agora os motivos da preferencia do sr. Campos Salles pelo sr. Bernardino de Campos.

Quem o vir assim empenhado em dar ao sr. Rodrigues Alves um successor, que longe de encontrar o apoio geral do seu partido, retalha-o e divide profundamente, pensará talvez que o sr. Campos Salles age sob inspiração patriotica, estranha a sentimentos e interesses pessoaes.

No emtanto são estes, e sómente estes que estão em jogo; e nem de outros se tem deixado inspirar, diga-se a verdade, o sr. Campos Salles na sua vida publica.

Para não lembrar outros factos, que são muitos, basta recordar que o sr. Campos Salles, que a principio se manifestou contra o sr. Prudente de Moraes, quando com este rompeu o grosso do partido republicano federal, tendo á frente o sr. Glycerio, dias depois converteu-se em ferveroso apologista daquelle presidente, em inimigo do sr. Glycerio, de quem, desde a propaganda, nunca passou de carga e carga bem pesada, apenas occorreu á malicia astuta do sr. Luiz Vianna aliciar-lhe a adhesão a troco da adopção de seu nome para a successão presidencial.

O motivo real porque o sr. Campos Salles quer collocar o sr. Bernardino de Campos na presidencia de S. Paulo, é por ter este uma cadeira no Senado Federal, em que pretende refestelar-se o sr. Campos Salles ao deixar a presidencia.

O sr. Campos Salles não se resigna á obscuridade na Republica. Não lhe sorri a sorte de Cincinato. Quer estar sempre em evidencia, e não lhe sendo possivel prorogar o prazo presidencial, contenta-se em estar por algum tempo no Senado, donde espera que o sr. Rodrigues Alves, amigo fiel e reconhecido, vá tiral-o para collocal-o de novo no Cattete, onde se tem: côrte onde affluem, ao lado de bajuladores, tão sómente abundantes de boas palavras, cavalheiros de facto dadivosos; onde não se conhecem apertos; onde não se pagam impostos, quando não se quer, ou quando o brio não impelle ao cumprimento desse dever civico; onde sente-se a gosto a mediocridade palurdia e onde começa para a fatuidade pretenciosa a beatitude suprema que lhe promette o evangelho no reino do céo.

Gil Vidal.

HONTEM

O sr. ministro da guerra despachou com o sr. presidente da Republica, sendo assignados os seguintes decretos:

De promoção no corpo de engenheiros, á majores, o major graduado Adalberto Augusto dos Reis Petracgi, por antiguidade e o capitão Cassiano Ferreira de Assis, por merecimento; na arma de artilheria: á capitães os 1os tenentes, José Fernandes Leite de Castro para a 3ª bateria do 3º regimento de campanha, José Caetano Pereira para ajudante do 2º batalhão, Claudino Cezar Freire Primo para a 3ª bateria do 4º batalhão; á 1os tenentes, os 2os, João Gomes Ribeiro Filho, Francisco Ramos de Andrade Neves, Claudino Pinto de Carvalho Junior, Luiz José Martins Pereira e Manoel Corrêa do Lago.

Na arma de cavallaria: á capitães, os tenentes Oliverio de Deus Vieira, para o 3º esquadrão do 6º regimento, Gaspar Adolpho Menna Barreto Ferreira, para o 2º esquadrão deste mesmo regimento, ambos por antiguidade e Raymundo de Abreu, para ajudante do 12º regimento, por estudos; a tenentes, os alferes Alfredo Frederico de Mesquita e Arsenio Anesio Alves de Carvalho, por antiguidade, Estellita Augusto Werner, por estudos e Leopoldo Itacoatyara de Senna, por antiguidade; na arma de infantaria, a capitães, os tenentes Caetano Bruno Bastos, para a 3ª companhia do 18º batalhão e Tito Hermilio da Silva Machado para a 1ª companhia do 13º batalhão, ambos por antiguidade; a tenentes, os alferes, Valdemiro Castilho de Lima, por estudos e Avelino Caxambyra Montes Flores, por antiguidade.

De nomeação, do escrevente de 1ª classe do Arsenal de Guerra desta capital João Candidiano de Argollo Castro para o logar de escrivão da 2ª secção do mesmo arsenal e para escrevente de 1ª classe dessa mesma repartição o escrivão da 3ª secção Alberto Carvalho de Souza Mello;

De reforma, do alferes do 32º batalhão de infanteria, Pampilio Ferreira Fioravante;

De escrivão, á 1ª classe do exercito o 2º tenente aggregado á arma de artilheria, Samuel da Silva Caldas;

De transferencia, para o corpo de engenheiros dos capitães Osorio de Azambuja Cidade, ajudante do 3º regimento de artilheria de campanha, Emilio de Azevedo, ajudante do 2. batalhão de artilheria, Francisco Antonio de Carvalho, da 3ª bateria do 4º batalhão e Pedro Maria Trompowsky Taulois da 4ª bateria do 3º de posição, João Baptista Martins Pereira, da 3ª bateria do 3º regimento de artilheria de campanha para ajudante do mesmo corpo.

— O sr. presidente da Republica assignou o decreto de nomeação do general Braz Abrantes para commandar o 1º districto militar.

— Foi assignado o decreto de reintegração do marechal reformado José de Almeida Barreto, senador pela Parahyba, no logar de ministro do Supremo Tribunal Militar.

— O dr. Bruno Chaves, ministro do Brasil na Austria, foi despedir-se do sr. presidente da Republica, por ter de seguir para o Rio Grande do Sul, onde vae gozar da licença que lhe foi concedida.

Aquelle diplomata regressará á Europa em outubro do corrente anno.

— Pelo presidente da Republica foram offerecidos a diversas bibliothecas desta capital exemplares da obra intitulada *The New Brasil*, da lavra da jornalista norte-americana Mrs. Mary Robinson Wright.

— Por decreto do sr. presidente da Republica, foram promovidos a generaes: de divisão, o de brigada Firmino Pires Ferreira, senador pelo Estado do Piauhy; de brigada, o coronel da arma de infanteria Braz Abrantes.

— Estiveram em palacio, de visita ao sr. presidente da Republica, os srs. drs. Jonathas Pereira, Itiberê da Cunha, Alexandre Camillo, Ferreira de Lima e Sá Valle.

— A bancada rio-grandense esteve á tarde reunida na residencia do sr. Vespasiano de Albuquerque, deputado por aquelle estado.

— Seguiu no nocturno para S. Paulo o deputado dr. padre Valois de Castro.

— Resultado da sessão de hontem do Supremo Tribunal Militar.

Presidencia do sr. ministro almirante Pereira Pinto.

Foram julgados 11 processos, sendo: 1 do major Onofre Moreira de Magalhães e capitão Fortunato de Senna Dias, accusados de abuso de autoridade. Reformou-se a sentença do conselho de guerra que os absolveu, para condemnal-os: o primeiro, a 4 mezes e vinte dias de prisão simples, como incurso no art. 114, grão minimo, combinado com os arts. 43 e 11 § 1º do Cod. Pen. Militar; e o segundo, a 7 mezes de egual prisão, como incurso nos dois primeiros dos referidos artigos, concorrendo em favor de ambos a attenuante do § 1º do art. 37 do mesmo codigo.

— O Supremo Tribunal confirmou a sentença do conselho de guerra que absolveu o alferes-alumno addido ao 4º batalhão de artilheria, accusado de deserção.

Nesta sessão foram tratados 9 processos de praças de pret.

— O sr. ministro da fazenda, de accôrdo com as informações do zelador dos proprios nacionaes, arbitrou em 86:766$ o laudemio pela transferencia de terrenos accrescidos e bemfeitorias da Companhia Lloyd Brasileiro a Antonio Vaz de Carvalho.

— Consta que foi lavrada a demissão do cargo de contador da Estrada de Ferro Central do Brazil, do sr. Francisco Pinto da Silva Valle, sendo nomeado para substituil-o, o engenheiro Paulo Freitas de Sá.

— O illustre deputado Teixeira de Sá apresentou voto em separado ao projecto do sr. Azevedo Marques, limitando o poder que teem os Estados de legislar sobre as leis do processo judiciario; o dr. Teixeira de Sá opina que o projecto do dr. Azevedo Marques é inconstitucional desde que a lei interpretativa se une á lei interpretada, pelo que o projecto que tem por fim interpretar artigos constitucionaes não póde ser admittido senão segundo os tramites da Constituição.

— Foram concedidos tres mezes de licença ao dr. Nabuco de Abreu, juiz do Tribunal Civil e Criminal afim de partir para Europa.

— O Thesouro Federal recebeu da delegacia do Amazonas lb. 8280-2-10. 73.610$458; da do Rio Grande do Sul, lb. 4852-8-9 43:138$165; da do Piauhy, lb. 430-0-0 3:822$700 e da Alfandega da cidade do Rio Grande, 29:249$000.

— O sr. ministro da fazenda concedeu isenção de direitos para os seguintes objectos: material importado para o serviço a cargo das companhias de mineração St. John d'El Rey Mining Company Limited e The Anglo Brasilian Gold Syndicate Limited, material importado com destino á St. John d'El-Rey Mining Company Limited, The São Bento Gold States Limited, The Faria Gold Mining Company of Brasil.

— O dr. 2º delegado auxiliar remetteu ao juiz seccional os autos do inquerito a que procedeu sobre o desfalque havido na recebedoria do Thesouro Federal, e em que estão implicados Carlos Daniel de Deus e outros.

No relatorio a autoridade capitula o crime no art. 221 do codigo penal.

HOJE

Serão remettidos ao Supremo Tribunal Federal, pelo sr. Hemeterio Guimarães, escrivão do 2º officio do juizo federal, os autos do processo da conspiração em que são implicados o conselheiro Domingos de Andrade Figueira e outros, em virtude da appellação interposta pelo dr. Borges Monteiro, procurador da Republica, á sentença do juiz federal.

— Como noticiámos, será collado, ao meio-dia, o grão de bacharel em sciencias e letras, aos seguintes alumnos do Internato do Gymnasio Nacional, que completaram o curso: Eurico Telles de Macedo, Flavio Lemgruber, Julio Eduardo da Silva Araujo, Julio Rodrigues da Motta Teixeira, Laerte do Nascimento, Paulo da Silva Araujo, Sebastião Agostinho Pereira e Vivaldo de Vivaldi Coaracy.

— O Circulo Catholico da Mocidade realiza hoje, ás 7 e meia horas da noite, na sua séde, á rua de Santo Antonio n. 17, a 12ª conferencia, sendo orador o coronel José Faustino da Silva, que dissertará sobre o seguinte thema: — *O que é a dor, donde provem, para que serve.*

Do distincto escriptor dr. José Verissimo publicaremos amanhã mais um excellente trabalho, em nossa primeira columna.

Para representar o Brasil no Congresso Pan-Americano, que deve reunir-se no Mexico, consta que será nomeado o sr. dr. Assis Brasil, nosso ministro nos Estados Unidos, actualmente entre nós.

A' ultima hora, vimo-nos forçados a retirar grande parte não só de materia de redacção como ineditorial.

Sirvam estas linhas de explicação aos que nos honram com a sua preferencia.

O sr. presidente da Republica offereceu á bibliotheca da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro a obra *The New Brasil*, de Mrs. Marie Robinson Wright.

BANCO E CAMBIO

Tremia ainda hontem a praça, batida pelo cyclone que nestes ultimos dias a tem apavorado.

A' primeira hora, corria que o sr. ministro da fazenda se achava no *British Bank*, em conferencia com o gerente deste estabelecimento. Era verdade. Disseram-nos que ahi tambem procuraram s. ex., com quem confabularam, os representantes do *River Plate* e do Banco Allemão.

Pouco depois todos esses bancos e mais o da Republica affixaram as suas tabellas de cambio com a taxa de 10 1/8, que, no correr do dia, foi uma infinidade de vezes modificada, sempre numa ascendencia vertiginosa.

Soprou logo e tomou corpo esta versão:

O sr. ministro da fazenda puzera á disposição dos bancos ameaçados, um milhão e quinhentas mil libras, na Europa, com a condição de ser essa mesma importancia entregue, em fins de agosto, aos agentes do governo, em Londres.

Nós não queremos crêr.

Os bancos estrangeiros, que foram pedir soccorro a s. ex., já desde muitos dias propunham a taxa de 11 d. para liquidar os seus contractos. Ainda assim, os especuladores recusaram.

A crise foi simplesmente dos bancos que operam em especulações, e sendo assim, a que titulo dar-se-ia a intervenção do governo?

Em beneficio do commercio, não; porque este já se não importa com o cambio, já não acredita em promessas, e vae vendendo as suas mercadorias na previsão de um cambio a zero. Demais, bem sabe o governo que não foi a procura legitima que occasionou a baixa, nem este pobre commercio, depauperado, anda por ahi a reclamar tantas letras.

Em beneficio da nação, muito menos; porque o interesse desta seria exactamente o desapparecimento ou a queda d'esses banqueiros, que alimentam a jogatina cambial, origem de todas as nossas perturbações economicas e causa de todos os nossos males.

Se, pois, o governo interveiu, fel-o unicamente em proveito da especulação.

Amparando os bancos que jogam, quando elles se achavam sitiados pela desconfiança, o sr. ministro da fazenda poderia ser comparado com alguem que corresse em auxilio de uma casa de tavolagem cercada pela policia.

Está na consciencia de todo o mundo que esses bancos, que foram implorar a misericordia do sr. Murtinho, representam a chaga cancerosa da especulação. Vivem exclusivamente do jogo do cambio.

Quando, a descarnar este povo, realizam lucros fabulosos, mandam distribuir em Londres grossos dividendos aos accionistas venturosos que vivem pelos clubs a rir-se deste paiz. Quando sentem-se na imminencia de um perigo, correm ao governo da terra que exploram, arruinam e sugam, e pedem-lhe que os acuda!

E esse governo, esquecido de que elles são os nossos peiores inimigos, acode-os e robustece-os com o nosso dinheiro, com o nosso sangue!

Mas, porque?

Porque o sr. Campos Salles entendeu que seria uma vergonha para elle a quebra dos bancos estrangeiros, quando seria esse o unico serviço que s. ex., até hoje, houvera prestado a este paiz.

S. ex., mandando ou consentindo que o sr. ministro da fazenda auxiliasse esses bancos, não fez senão mais uma vez reagir contra a vontade do povo e do commercio, que desses mesmos bancos retirara o credito e a confiança.

Quem leu hontem o *Jornal do Commercio* e o viu inculpar o sr. ministro da fazenda e o sr. Petersen da nossa triste condição, quem o leu hontem, sentiu logo o recado do sr. Campos Salles.

Pois esse jornal, que tem dormido sobre todas as nossas desgraças, que assistiu, a bater palmas, ás capoeiragens do sr. Petersen, que não teve uma palavra para verberar a nefasta jogatina implantada no Banco da Republica, esse jornal, que não defende nem o povo, nem o commercio, como tem agora a desfaçatez de, em nome delles, concitar o sr. ministro da fazenda a salvar os especuladores?

E tel-o-á ouvido o sr. Murtinho?

Vamos apurar o caso.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA

E AS

CARNES VERDES

Agora, discutamos com calma esta questão.

Para convencer áquelles que, por ventura, não achassem bastantes provas da criminalidade do dr. Torres Cotrim e da firma Salgado, Cardoso, Lemos & Comp., no inquerito que o dr. Campos Salles mandára abafar na Prefeitura, e lá teria ficado eternamente occulto, si o não houvessemos publicado, mandámos intimar áquelle funccionario e os seus co-réos, bem como ao dr. prefeito municipal e o representante do ministerio publico, e perante aquelles, em juizo, com o depoimento de testemunhas de vista provámos até á ultima evidencia:

1º — Que a firma Salgado, Cardoso & C. vende ao povo carne de rezes febrentas, de sangue e visceras contaminadas pela tuberculose (art. 164 do *Cod. Penal*);

2º — Que, para satisfazer á sua ganancia e chegar aos seus criminosos fins, a firma Salgado, Cardoso & C. peitou, com dinheiro, presentes e grossos pesos de carne o dr. Torres Cotrim, director da hygiene municipal, que, pelo art. 4º § 1º do regulamento do entreposto de S. Diogo, era quem designava os medicos encarregados do serviço de inspecção das carnes. Estes medicos, bem como o administrador do entreposto, eram tambem pagos pela Empreza afim de poder esta fazer passar em S. Diogo aquellas carnes empestadas. (*Cod. Penal*, art. 214 e 217). E tanto era verdade que a carne passava sem exame, que antes da denuncia desta folha nenhuma só rez era rejeitada e hoje, em uma matança muito reduzida, são rejeitadas de 15 a 18 rezes cada dia.

3º — Que as carnes, por acaso rejeitadas por extrema magreza ou enfermidade, assim como aquellas que sahiam primeiro do entreposto sem serem examinadas, eram distribuidas aos açougueiros encarregados do fornecimento da Policia, Exercito e Armada, aos quaes, conforme o peso que compravam, a Empreza fazia abatimento de 50 ou 60 kilos.

Por outro lado, demonstrámos, em os artigos que temos publicado:

a) — Que a Empreza de Carnes Verdes vendendo a sua carne inficcionada a 800 rs. o kilo rouba em cada kilo 400 rs. ao povo, ou 32$000 nos 80 kilos que vende diariamente.

b) — Que deixando de abater diariamente a média de 408 rezes a que é obrigada, a Empreza viola o seu contracto, lesa a municipalidade, o estado de Minas, os açougueiros, os criadores, boiadores e invernistas, em uma somma annual que ascende a mais de 6 mil contos.

Os factos que acima estão articulados provam que o contracto da Empreza de Carnes Verdes é altamente lesivo ao povo, á municipalidade, aos açougueiros e aos criadores e invernistas mineiros e mais ainda: demonstram os crimes odiosos praticados pela firma que o explora.

Vamos agora demonstrar:

— que este contracto é nullo de pleno direito;

— que este contracto ha muito está caduco;

— que a Prefeitura póde e deve decretar a sua caducidade.

Si, depois disto, o dr. Campos Salles ainda se oppuzer, como agora se oppõe, a que o prefeito municipal decrete a caducidade de semelhante contracto e demitta o sr. dr. Torres Cotrim, a bem do serviço e da moralidade publica — é o caso de se dizer: *que o sr. dr. Campos Salles é um dos socios da firma Salgado, Cardoso & C., com interesse identico ao do dr. Cotrim.*

Vae ser uma discussão juridica em termos simples, para a qual chamamos a attenção do povo.

De uma coisa, porém, o povo póde ter certeza: — é que, com as provas que estão dadas perante a 1ª pretoria, tanto o dr. Cotrim como os socios da firma Salgado, Cardoso & C. apesar de seu dinheiro hão de ir, si Deus quizer, para a cadeia.

Remetteu-se ao juiz federal na secção da Bahia em additamento ao aviso de 11 do corrente, o documento comprobatorio do cumprimento da carta rogatoria expedida ás justiças francezas a requerimento da Royal Mail Steam Packet Company Limited, para diligencias no interesse da acção ordinaria em que contende com Gallo Junior & C.

Recommendou-se ao presidente do Tribunal Civil e Criminal que providencie para que, d'ora em diante, nas guias de entrega de dinheiros de orphãos, por conta de emprestimos já extinctos, sejam mencionados os nomes das pessoas e as quantias que a cada uma pertencerem, afim de poder fazer-se a respectiva escripturação discriminadamente e verificar-se qualquer engano que se dér nas requisições.

Concedeu-se *exequatur*, nos termos do § 4º do art. 12 da lei n. 221 de 20 de novembro de 1894, afim de que passa ser cumprida a carta rogatoria expedida pelo juizo do commercio do 2º turno de Montevidéo ás justiças de Sant'Anna do Livramento, Estado do Rio Grande do Sul, a requerimento de H. Dufrechon Filho & C., para citação de Pedro Ramos.

Devolveu-se ao juiz da 4ª pretoria, devidamente cumprida, a carta rogatoria expedida ás justiças de Portugal, a requerimento de d. Maria Magdalena Nogueira, para citação dos herdeiros do seu fallecido marido José Antonio Rodrigues Nogueira.

THEATRO MUNICIPAL

Emquanto o nosso illustre confrade Arthur Azevedo, o mais competente no assumpto, não se pronuncia sobre o pardieiro, vizinho das cocheiras da policia, adquirido pelo dr. João Felippe ao pae do senador Thomaz Delfino para nelle ser installado o theatro Municipal, vamos dando publicidade ás reclamações que a tal respeito temos recebido. Ahi vai a primeira:

«Sr. redactor. — Para que fiquem todos sabendo de quanto é capaz a *honestidade* do governo que nos infelicita, passo a contar-vos mais uma brilhatura praticada pelo dr. João Felippe Pereira, prefeito municipal, flor das vestaes administrativas deste paiz.

Como sabeis, houve, ha mezes, concorrencia para compra de um proprio onde funccionasse o Theatro Municipal. Apresentaram-se diversos concorrentes e foi nomeada uma commissão composta de tres engenheiros municipaes — os drs. Tobias do Amaral, Jeronymo Coelho e Cupertino Durão, para o indispensavel estudo das propostas. A commissão, depois de um longo parecer, concluiu pela rejeição de todas as propostas, por não offerecer nenhum dos theatros apresentados as condições indispensaveis no caso.

O prefeito, que resolvera recompensar uma celebre defesa sustentada no Senado, ordenou ao dr. Bastos, director de obras, que, discordando vergonhosamente dos seus engenheiros, opinasse pela compra do *Eden Lavradio*, POR SER MAIS BARATO! O dr. Bastos, sem uma revolta ao menos, prestou-se a este papel e o Eden foi comprado!!

Este theatro, perdido no fundo de um terreno, é um ovo, construido de madeira! material condemnado pela propria Prefeitura. Esta é a primeira parte da historia; vamos á segunda!

O preço da compra foi de 125:000$000. Lavrada a escriptura, houve uma primeira celeuma na directoria de contabilidade para achar no orçamento uma verba pela qual se fizesse o pagamento.

Resolvida esta duvida, surgiu uma outra bem maior. O preço era de 125:000$000, ou de 1.000 apolices municipaes, assim, emquanto se enganava o publico quanto á especie em que era feito o pagamento, pagava-se ao feliz proprietario do Eden as apolices pela cotação do dia, ou 125$000. Mas, das 3 emissões de apolices municipaes, nenhuma foi do typo de 125$000, pois foi a 1ª de 200$000, a 2ª de 180$000 e a 3ª de 154$000. Que fazer então?

O dr. João Felippe mandou pagar as mil acções, pelo valor real de 125$, MANDANDO-AS LANÇAR NO LIVRO DA MUNICIPALIDADE A 154$000!

Quer dizer isto que de facto pagou a Prefeitura 154$ por aquillo que comprou por 125$000.

Não seria menos indecoroso caucionar os titulos e pagar em dinheiro corrente a compra do theatrinho de *João Minhoca*?

Para mostrar que não convinha o Eden, basta accrescentar que, dos tres engenheiros que o rejeitaram, dois são particulares amigos do dr. Prefeito. E para provar a *decencia* com que se fez o pagamento, chega o facto da nova chimica de escripturação que introduziu o dr. João Felippe na contabilidade municipal.

O Eden faz companhia ás carnes verdes: mandae um reporter verificar a presente denuncia e prestareis mais um patriotico serviço a nós outros contribuintes.

Vós, que não estaes vendido, não tereis receio, estamos certos, de estampar mais esta miseria nas columnas do vosso patriotico jornal. — *João Caetano*».

Vinho Douro Clarete da Real Companhia Vinicola.

Muito delicado e leve para as refeições diarias.

Recommendou-se aos administradores do Correio que as declarações de montepio só sejam transmittidas com a assignatura de duas testemunhas de categoria egual á do empregado declarante e a rubrica do thesoureiro e do chefe da repartição.

SILVEIRA MARTINS

Na Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes, o illustre lente dr. Affonso Celso levantou hontem a sua aula de Direito Romano, em signal de pezar pelo fallecimento deste notavel brazileiro.

Salientou o dr. Affonso Celso os serviços prestados por Silveira Martins e encareceu as suas qualidades moraes e intellectuaes, celebradas unanimemente pela imprensa desta capital. Esses serviços e essas qualidades mereceram até significativas demonstrações por parte de seus mais intransigentes adversarios, inimigos mesmo na guerra civil, os quaes nobremente no Senado e na Camara teceram ao morto os maiores encomios.

Rectificou o illustre dr. Affonso Celso algumas datas biographicas erroneas publicadas pelos jornaes. Silveira Martins não foi banido em 1889, mas simplesmente deportado. Punidos foram a familia imperial, o visconde de Ouro Preto e conselheiro Carlos Affonso.

A 15 de Novembro daquelle anno, o visconde de Ouro Preto indicou ao Imperador o nome de Silveira Martins para organizar novo gabinete.

Concluiu o dr. Affonso Celso dizendo que cumpre aos professores ministrarem aos seus alumnos, além de noções scientificas, bons exemplos e ensinamentos civicos. Entre esses ensinamentos, nenhum mais proficuo do que o culto dos grandes homens.

Teutonia. Deposito: Ourives, 20.

O sr. Luiz de Mello Marques, a quem foi concedida por portaria do ministerio da industria e viação garantia provisoria para sua invenção — navio submarino *Marques* — é ex-official da armada nacional e agrimensor e não operario do Arsenal de Marinha conforme noticiámos por engano.

Quereis andar bem calçado? Comprae na Casa Mauritania no largo de S. Francisco, o elegante calçado Paulista marca M. Melillo, que é na realidade uma maravilha!

O sr. ministro da industria autorisou a isenção de frete para o transporte diario, pela Central, entre as estações de Mantiqueira e a Central, de 50 litros de leite offerecido ao Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro pela Companhia de Lacticinios, bem como o despacho gratis do respectivo vasilhame em retorno.

DR. MONCORVO

A classe medica brazileira perdeu no dr. Carlos Arthur Moncorvo de Figueiredo um dos seus membros mais illustres, e a sociedade fluminense, um brilhante espirito, alliado ás mais elevadas qualidades de coração.

Bacharel em lettras pelo collegio de Pedro 2º, matriculou-se o dr. Moncorvo em nossa Faculdade de Medicina, revelando-se já nos bancos escolares o pesquizador notavel, o cultor esmerado, estudando a difficil especialidade de clinica de crianças, a que se consagrou após o doutoramento.

Collaborador assiduo de innumeras revistas scientificas, nacionaes e estrangeiras, deixa obras de incontestavel valor, e a Polyclinica, de que foi um dos fundadores, é um documento do seu espirito humanitario.

O enterramento do illustre cidadão teve hontem logar no cemiterio de S. Francisco Xavier, sendo extraordinario o concurso de amigos e admiradores que lhe foram prestar as merecidas homenagens.

Escreve-nos um pharmaceutico da Armada:

«Em um dos jornaes da manhã de 23 do corrente mez, com a simplicidade e laconismo intencionaes, deparámos a surprehendente noticia de ter sido permittido o uso do uniforme de 2º tenente pharmaceutico da Armada a um cirurgião-dentista.

Segundo esta noticia, desconhece-se a responsabilidade daquella concessão, assim como as leis ou direitos, em que foi baseado tão paemoso e injusto acto administrativo!

Deprehende-se, porém, que se tratou de dar accesso official naquelle corpo de saude a um cirurgião-dentista!

Mas, apezar do dictado popular de — lobo não come lobo — parece que houve opposição dos cirurgiões-medicos ao cirurgião-dentista!

Doutor por doutores deveria ser recebido! Entretanto, isto não succedeu, porquanto tiveram de transformal-o em gralha, embora com desprestigio e falsidade da farda, symbolo de uma profissão que elle não póde exercer!

E' em nome, portanto, da nobreza e dignidade da nossa profissão, injustamente affrontada, que protestamos contra esta resolução governamental, que nunca foi tomada para com as outras classes scientificas!»

O CONTRABANDO

Em *Banharão*, nos seus dominios, faz e desfaz o dono da fazenda. A terra é sua. São seus os cafezaes que descem, alinhados em fileiras monotonas das vertentes das serras, onde outr'ora frondejaram florestas e hoje apenas crescem as capoeiras desmedradas.

Dos cafezaes não pendem pepitas de ouro como outr'ora, juros de hypothecas roem-lhe o latifundio. Mas, no *Banharão*, o fazendeiro é sempre auctoritario, radioso e soberano.

Para minorar o despreço do café que está nos saccos, manda queimar, de accordo com os processos novos, o café que lhe topeta as tulhas e os terreiros da fazenda.

E' seu esse café. Póde delle fazer o que quizer.

Foram-se os escravos... Mas elle, no *Banharão*, domina e tyrannisa os colonos glebados á terra de que é dono. Como um senhor medievo, quer que para elle sejam os fructos das primeiras vindimas, e esse direito não soffre, siquer, que lh'o contestem. E' um gosto vel-o, com o seu ar de senhor e a delicia de um satyro guloso, acariciar com os olhos as formas das tyrolezas louras e sadias, filhas dos colonos, que trabalham no mesmo eito onde outr'ora ao latego do feitor, de sól a sól, os escravos mourejavam.

Isto é no *Banharão*... Naturalmente, na Capital Federal, as coisas devem passar-se de outro modo. E o que nos dizem, pelo menos, as seguintes linhas que nos foram enviadas por um honrado conferente da Alfandega desta Capital:

«*Sr. Redactor.* — Bem ou mal o sr. dr. Campos Salles foi eleito presidente da Republica, exerce um emprego tão digno como o de inspector da Alfandega ou de estafeta do Correio.

Ha leis que regulam o exercicio desses cargos, e punem os que faltam a seus deveres.

S. ex. porém, que nunca passou de fazendeiro, sem letras magras ou gordas, e mal aprendeu umas tantas phrases retumbantes de homens illustres, entendeu de si para si que está no Banharão, com hypotheca ou sem ella, e poz-se a inchar, a empavezar-se nas alturas de seu cargo, suppondo propriedade sua, tudo que a vista alcança.

O que acaba de fazer na Alfandega, sem conhecimento do ministro da fazenda, porque o presidencialismo é para isso, é prova do que affirmamos.

Encommenda para os armazens do *Louvre* e do *Printemps* confecções e galanterias para sua familia, e quando estas chegam ao porto, ordena ao inspector da Alfandega que as mandasse levar a palacio, sem processo administrativo, sem conferencia, e peior do que tudo sem pagar os impostos de importação, de que sómente estão isentos os que lei especial isentou, aonde já se viu isso?

Sem lembrar o correctissimo proceder do Imperador e de sua familia, já na Republica, nem Deodoro, com seus impetos de fazer o que queria, nem Floriano que gastou a mãos largas para defender o principio de autoridade, que representava, nem Prudente de Moraes que fazia da honra individual o seu mais poderoso escudo, nenhum teve tanta coragem, para não dizer outra coisa.

O sr. Campos Salles quer vestir-se e luxar sem pagar o que ao Estado é devido.

S. exa. persuade-se, ás vezes, que está no Banharão, e engana-se. E certo que se um cidadão, lesado por esse procedimento do actual presidente da Republica der uma denuncia á Camara, esta põe-lhe a nota de *inepta* e rasga-a.

Mas, s. ex. deve saber que muito acima dessa Camara, que seu irmão Alberto photographou tão nitidamente, ha outra Camara, ha outro Congresso, que s. ex. não elegeu, que não se agacha a seus pés, e que já recebeu a denuncia, e já o condemnou como CONTRABANDISTA.

Está inficcionada a atmosphera nacional, bem sabemos, por um sem numero de desfalques nas estações do erario, mas o presidente da Republica é tão bem dotado pela lei do orçamento, que devia estar immune ao contagio.

Graças á Deus os seus antecessores não fizeram coisa tão feia, e nenhum ministro do actual regimen já foi denunciado como contrabandista.

O *Correio da Manhã*, que denunciou as ladroeiras das carnes verdes, e promove a punição dos culpados, denuncia tambem o sr. Campos Salles de ter feito passar pela Alfandega mercadorias em contrabando.

O sr. dr. Cotrim cubia de defender-se pelos meios regulares — defenda-se o sr. Campos Salles... Sejamos implacaveis, mesmo porque no tribunal da opinião publica não ha juizes que se vendam...

S. ex. continuará a ser o presidente da Republica, mas tenha a certeza de que na consciencia nacional, e na historia deste periodo nefasto, ficará assignalado com a nota de PRESIDENTE CONTRABANDISTA.»

Deante desta carta do honrado funccionario, não poderia o sr. dr. Campos Salles mandar pagar ao menos o imposto de uma pequena parte das mercadorias contrabandeadas?

Por portarias de hontem, foi creada uma agencia do correio na estação de Loreto, estrada de ferro Paulista, no Estado de S. Paulo; e restabelecida a linha do correio de S. Raymundo a Remanso, no Estado do Piauhy.

REFORMA MUNICIPAL

O sr. Heredia de Sá apresentou na Camara um projecto e mando, entre outras medidas, as seguintes:

Eleva a 21 o numero de membros do poder legislativo;

cada districto eleitoral do Districto Federal elegerá 7 membros;

o mandato legislativo municipal durará 2 annos;

o subsidio será de 1:000$000 mensal para cada intendente, durante as sessões ordinarias e as convocadas pelo prefeito, não sendo subsidiadas as sessões de prorogação, nem as de convocação de presidente, a requerimento do conselho;

o logar de prefeito, que conservará as mesmas attribuições, é cargo de eleição popular, que durará 3 annos e que se fará por escrutinio uninominal, no ultimo domingo de dezembro do anno anterior aquelle em que expirar o mandato revogado, assim, o art. 18 do decreto 85 de 1892;

para a eleição de intendentes cada eleitor votará em uma lista de cinco nomes.

A CARNE NOS QUARTEIS

Se, para demonstrar a veracidade da nossa denuncia contra a Empreza de Carnes Verdes, não bastassem as provas que temos publicado, para comproval-a seriam bastantes as rejeições que, nos ultimos dias, tem tido a carne nos quarteis, não fallando no procedimento da população que a tem abandonado como nociva á saude.

Os corpos, aquartellados em S. Christovão, verificando o seu pessimo estado, tem-n'a abandonado, procedendo assim com humanidade, porque os nossos soldados não devem estar sujeitos ao envenenamento traiçoeiro, por que são responsaveis a firma Salgado, Cardoso, Lemos & C. e seus cumplices.

Desse facto, que é mais uma confirmação do que temos dito, já teve conhecimento o sr. general Argollo, commandante do 4º districto militar.

Como é sabido, depois da nossa denuncia, alarme dado quando o crime revoltante já ia em caminho da destruição de milhares de vidas, grande numero de rezes teem sido rejeitadas.

Se agora, com essas rejeições, a carne é imprestavel, imagine-se o estado em que ella era enviada para os quarteis, no tempo em que as apostemas eram abertas no Entreposto; avalie-se a variedade de microbios fornecidos ao soldado, conjunctamente com a carne, que elle paga com o serviço honroso da defeza da patria; calcule-se a monstruosidade desse attentado miseravel, cujos autores não vacillam em dar ao povo, ao soldado brasileiro, o veneno terrivel pelo alimento, que mais tarde o hade prostrar, depois de o ter reduzido, pela tuberculose, a um esqueleto ambulante, quando o bubão repellente não vier chagar-lhe o corpo.

O movel impulsor desse crime hediondo é a ambição no parco vintem dos que luctam, dos que trabalham, do que vivem honestamente.

Não hade ser comprando consciencias que a Empreza continuará a envenenar traiçoeira e hypocritamente o povo e os nossos soldados. Não; apavorados os srs. Salgado, Cardoso, Lemos & C., bem como os seus cumplices, hão de olhar para as columnas do *Correio da Manhã* como para um libello em que o seu delicto é apresentado ao julgamento da consciencia popular.

Nunca mais a distinctissima leitora se queixará da carestia, comprando n'A BRASILEIRA, largo de S. Francisco de Paula.

O sr. director geral dos Correios dirigiu a seguinte circular aos administradores nos Estados:

«Determino que os avisos de recebimento dos objectos registrados, que forem entregues por essa administração, sejam devolvidos ao correio de origem no praso maximo de tres dias a contar da data da entrega aos destinatarios, sob pena de serem punidos os encarregados desse serviço que assim não procederem.

Aos agentes vossos subordinados deveis expedir circular recommendando a fiel observancia da ordem nesta contida».

Se quer o leitor guarnecer a sua casa com apurado gosto e muita economia, e se pretende em tapeçaria, moveis e objectos de arte, o que ha de mais moderno, procure a casa dos srs. MONTEIRO & C., á rua da Quitanda 25 e 27.

O Codigo Civil

NA CAMARA DOS DEPUTADOS

De accordo com o que estabelece o regimento na parte especialmente reformada para o fim, o sr. Vaz de Mello, presidente da Camara, nomeou para a commissão dos 21 membros que teem de dar parecer sobre o Codigo Civil, os seguintes srs.:

Sá Peixoto (Amazonas), Arthur Lemos (Pará), Luiz Domingues (Maranhão), Anisio de Abreu (Piauhy), Frederico Borges (Ceará), Tavares de Lyra (Rio Grande do Norte), Camillo de Hollanda (Parahyba), Araujo Góes (Alagoas), Teixeira de Sá (Pernambuco), Sylvio Romêro (Sergipe), Seabra (Bahia), José Monjardim (Espirito Santo), Sá Freire (Districto Federal), Azevedo Marques (S. Paulo), Oliveira Figueiredo (Rio de Janeiro), Alfredo Pinto (Minas), Hermenegildo de Moraes (Goyaz), Benedicto de Souza (Matto Grosso), Francisco Tolentino (Santa Catharina), Alencar e Guimarães (Paraná) e Rivadavia Corrêa (Rio Grande do Sul).

Provavelmente será eleito presidente o sr. Seabra. Consta-nos que o sr. Sylvio Romêro será o relator especial.

O projecto fica sobre a mesa durante dez dias para receber emendas dos srs. deputados.

Da lista acima vê-se que o sr. presidente aproveitou para a commissão dos 21 os 9 deputados que já faziam parte da commissão de constituição, legislação e justiça, preenchendo os demais logares com um representante de cada um dos outros estados.

O sr. José Monjardim foi chamado a toda a pressa do Espirito Santo para evitar que o sr. Galdino Loreto fizesse parte da commissão.

Da Parahyba foi deixado de lado o sr. Trindade, velho e respeitavel desembargador, para ser nomeado o sr. Camillo de Hollanda que muito illustrará a commissão com a sua jurisprudencia hippocratica.

Foram determinações do governo feitas ao sr. Vaz de Mello por intermedio do sr. Dino Bueno.

Promettemos acompanhar de perto os trabalhos da commissão.

A Casa Mauritania no largo de S. Francisco de Paula, continua com a sua importante liquidação até 31 de agosto. Recommendamos aos nossos leitores para visitarem este acreditado estabelecimento de calçados de todas as qualidades, que é o unico nesta capital que [illegible] vende por preços nunca vistos e tem um sortimento colossal!!!

Dizem os jornaes que o café remettido directamente para os Estados Unidos pela importante casa John Bauer & C. obteve magnifico preço.

Desta singela noticia póde o productor nacional colher os mais proficuos resultados remettendo o seu café para aquella casa, poupando em seu beneficio [illegible] de uma longa serie de intermediarios.

Carbureto de calcio — Qualidade garantida em caixas de 50 kilos. Deposito A. Clausen. Ourives 20.

As apolices da A Equitativa com resgate annual, permittem o recebimento immediato da quantia segurada tantas vezes quantas forem os annos do contracto, sem prejuizo do pagamento seguro em caso de morte.

Pedir prospectos á rua da Candelaria n. [illegible]

Moveis [illegible], só na rua de S. José 7, casa do Pinto.

Molestias dos olhos e ouvidos. — O dr. Neves da Rocha acha-se no seu consultorio á rua Ouvidor 31, de 12 ás 3 horas da tarde e attende a chamados em sua residencia á rua Senador Vergueiro 76.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "CORREIO DA MANHÃ"

Cape-Town, 25.

São as seguintes as informações de estatistica sobre a guerra entre a Inglaterra e o Transvaal, na ultima semana: morreram 92 e ficaram feridos 103 soldados inglezes. Os boers perderam 42 mortos, 25 feridos e 240 prisioneiros.

S. Petersburgo, 26.

Consta que os delegados de Lalai-Lama, partidos para Lhassa, no Thibet, levam a missão de estreitar as relações da Russia com a China, mesmo com prejuizo das outras potencias.

S. Petersburgo, 26.

O governo da Russia está decidido, segundo consta, a fazer uma politica de represalia contra a Turquia, nos Balkans. Dizem que deu causa a isto o facto da Porta Ottomana não ter querido ceder-lhe, sob o pretexto de que iria despertar ciumes e iras das outras potencias, uma estação naval no Mediterraneo.

Londres, 26.

Por terem apparecido novas declarações do grande bacteriologista allemão Kock sobre a tuberculose nos bois, um membro da Camara dos Communs apresentou a lembrança de se suspender a matança do gado para a alimentação publica.

A idéa não foi acceita por se verificar que a discussão e as experiencias sobre as observações de Koch não estavam completas.

Londres, 26.

Serão brevemente transportados para a abbadia de Westminster os ossos de S. Edmundo rei martyr da Inglaterra e morto no anno de 870.

Londres, 26.

Uma das observações de Koch, o sabio medico allemão, no congresso contra a tuberculose é negativa de que aquella terrivel doença seja transmissivel por hereditariedade.

Londres, 26.

Segundo telegramma vindo da China e publicado hoje no «Times», a estrada de ferro de Port-Arthur está já com os seus trabalhos de prolongamento completados, encontrando os caminhos de ferro orientaes e fazendo trafego mutuo.

Londres, 26.

Informam de Pretoria que o general boer Dewet está em activa organisação de forças politicas revolucionarias, que deverão em breve emprehender uma invasão á colonia do Cabo.

Londres, 26.

Foi solemnemente feita a distribuição de medalhas ao corpo de voluntarios londrinos, conhecidos pela designação de Yeomaury, vindos da guerra sul-africana.

O rei Eduardo VII, segundo uma noticia inserida no «Daily Mail» recebeu de 32 d'aquelles voluntarios uma carta de protesto contra a distribuição das medalhas, visto que numerosas familias de combatentes mortos se acham em pleno estado de miseria.

Londres, 26.

Arribou a Baltou, onde já está sendo submettido aos indispensaveis reparos o cruzador inglez «Apollo», o qual, fazendo a travessia do canal de Manchester a Bury, soffreu varias e sérias avarias.

Londres, 26.

Durante as ultimas manobras navaes que se realizaram em Portsmouth soffreu um desastre o cruzador inglez «Circe».

Foi immediatamente rebocado e mettido n'um dique, para concertos.

Londres, 26.

O congresso contra a tuberculose approvou uma proposta para que fosse enviada uma mensagem a todos os parlamentos, pedindo a adopção de medidas legislativas que visam combater aquelle mal.

Londres, 26.

O sr. Morrison, correspondente do «Times» na China, diz que os boxers estão em grande diversidade principalmente na Mandchuria, accrescentando que este facto preoccupa seriamente todas as rodas européas em Pekin.

Na opinião daquelle jornalista são escassas as forças alliadas que ficaram na China, e, dado o caso de nova insurreição dos chinezes, ellas nada mais poderão fazer do que proteger a vida dos europeus que residirem no litteral do imperio do Meio.

Estas noticias produzem alarme no espirito publico.

Londres, 26.

Tem causado funda impressão no fôro da City a noticia recebida da Africa do Sul de que os boers estão proximos de Joannesburgo, acreditando-se que será necessaria a suspensão dos trabalhos das minas de ouro ali existentes.

Londres, 26.

Chegam noticias de que os boers atacam com violencia as guarnições de importantes cidades no Transvaal.

E' certo que a censura telegraphica impede a transmissão de todas as noticias verdadeiras, mas, mesmo assim, sabe-se que o general Botha dispõe de grande quantidade de munição de guerra e de armamento superior, sendo 12 canhões Krupp, de tiro rapido.

Napoles, 26.

O estado do sr. F. Crispi é o mesmo, grave, sem esperanças de salvação.

Roma, 26.

São aqui esperados, hoje á noite, os soberanos italianos que regressam de Raconigi, a rainha Margarida que chega de Veneza e o principe Mirko de Montenegro que partiu de Berlim.

Amanhã chegam os principes reaes que veem participar da commemoração da morte do rei Humberto I, no dia 29 do corrente.

Tambem é esperado o principe d. Affonso.

Os soberanos da Italia, após a recepção das delegações italianas e estrangeiras, irão em romaria ao Pantheon.

S.S. M.M. seguirão para Napoles no dia 1 de agosto.

A rainha Margarida, nesse mesmo dia, irá em villegiatura a Gressoney.

Roma, 26.

Por accordo realizado entre o governo dos Estados Unidos e o Vaticano, poderão permanecer nas Philippinas os frades das ordens dos Domenicos e Franciscanos.

Os frades hespanhoes irão sendo pouco a pouco substituidos e indemnisadas as congregações que forem sendo proscriptas.

Roma, 26.

Os canteiros grevistas fizeram hoje uma grande manifestação, mas de caracter inteiramente pacifico. Os canteiros eram em numero de 4.000 e o governo, receioso de qualquer perturbação da ordem, determinou que as forças ficassem de promptidão.

Roma, 26.

Reuniram-se hoje na camara de trabalho os moleiros que estavam em greve e votaram uma proposta que hoje será apresentada aos respectivos patrões.

Julga-se que estes acceitarão as condições propostas e assim estará terminada a greve.

Roma, 26.

As companhias de navegação prometteram augmentar os salarios dos trabalhadores maritimos. Acredita-se aqui que não se dará mais a esperada greve geral daquelles trabalhadores.

Roma, 26.

O deputado socialista Felippe Tuvati diz que alguns anarchistas desfraldaram a bandeira do socialismo afim de conseguir a realisação de seu programma, mas affirma que tal facto não se dará porque a scisão entre os socialistas excluirá do partido os elementos de perturbação que lhe eram prejudiciaes.

Madrid, 26.

O cardeal A. M. Cascajares y Azora, bispo da diocese de Valladolid está gravemente enfermo, não tendo os seus medicos esperança de salval-o.

A imprensa madrilena, noticiando o facto, elogia o cardeal Cascajares y Azora, prelado que sempre se distinguiu no clero hespanhol pelos seus dotes intellectuaes e pelas suas qualidades pessoaes.

Madrid, 26.

Vae ser levantado hoje o estado de sitio que ha pouco fôra decretado para Sevilha. Cessaram ali as perturbações de ordem sanguinolentas, tendo se restabelecido a calma, em absoluto,

Madrid, 26.

Espalhou-se, mas é absolutamente falsa, a noticia de que o governo hespanhol pretendia vender o territorio africano do rio Muni.

Washington, 26.

O ministro das relações exteriores sr. Hay recebeu communicação de Berlim de que o imperador Guilherme reconhece a doutrina de Monroe e consente que a America do Norte faça construir o canal de Nicaragua.

Washington, 26.

O representante chileno junto ao governo do presidente Mackinley insiste em ser retirada das discussões do congresso pan-americano a questão da arbitragem e ameaça, caso não seja attendido, de não se fazer a sua nação representar no mesmo congresso.

Santiago, 26.

Constou hoje que alguns membros do ministerio se demittiriam, mas esta noticia parece não será confirmada. Uma divergencia que se disse existir entre membros do gabinete, desapparecerá com a intervenção do presidente interino sr. Zanartu.

Buenos-Aires, 26.

Julga-se completamente perdido o carregamento do vapor «Tanis», que naufragou ha dias.

Santiago, 26.

Conforme previramos, foi grande a maioria obtida pelo dr. Riesco na eleição para presidente da Republica.

Buenos-Aires, 26.

Dizem os jornaes governistas que o novo ministro da fazenda, dr. Marcos Avellaneda, recebeu offerecimento de banqueiros inglezes para fazerem um emprestimo ao governo argentino, accrescentando que, em resposta, agradecendo, aquelle ministro recusou a offerta, por não ter necessidade do mesmo emprestimo.

Buenos-Ayres, 26.

O jornal «La Prensa» occupa-se longamente da descoberta do dr. Caldas, do serum antiamarillico, e das experiencias que se vão fazer na ilha de Cuba. Na opinião do articulista da «Prensa» a efficacia do serum ainda está por provar.

Buenos-Aires, 26.

Telegrammas de Montevidéo referem ter sido distribuido na fronteira uruguaya um jornal que prega as idéas monarchicas.

Buenos Aires, 22.

Foi adiada para segunda-feira a discussão na Camara dos Deputados da lei que suspende o estado de sitio.

Buenos Aires, 26.

A repartição de estatistica, declara que a mortalidade no anno passado foi maior de 3937 do que no anno anterior. A tuberculose e o cancro foram as molestias que mais elevaram aquelle numero.

Montevidéo, 26.

Consta que monsenhor Sabatucci, inter-nuncio apostolico em Buenos Aires, devido á ordem do governo Uruguayo que prohibia o desembarque neste porto de jesuitas vindos da Europa, não virá a esta capital, deixando de apresentar ao governo do sr. Cuestas as credenciaes com que se acreditaria representante da Santa Sé.

S. Paulo, 26.

As aulas da Faculdade de Direito foram suspensas, como demonstração de pezar pelo fallecimento do dr. Gaspar Martins.

NOVO CASO DE PESTE

Tendo chegado ao nosso conhecimento que, na casa da rua da Assembléa n. 30, se tinha dado um caso de peste bubonica, para lá enviamos um nosso companheiro que conseguiu os seguintes esclarecimentos:

Na referida casa, habitavam, ha tres mezes, uma senhora viuva, de nome Francisca Cardoso, e quatro filhos, entre elles uma filha de nome Clarinda, de 21 annos de edade.

Ha cinco dias essa moça cahiu doente, queixando-se de dores no figado; immediatamente foi chamado o dr. Honorio Vargas, receitando esse clinico diversos remedios, apezar do que a doente peiorou.

Hontem, vendo este medico que se aggravava o estado da doente, pediu uma conferencia, sendo chamados os drs. Francisco Fajardo, Carvalho de Azevedo e Almeida Junior, que nada conseguiram.

Ao meio-dia chegou o dr. Meirelles, que diagnosticou — peste bubonica, fazendo uma sangria na enferma, para proceder a exame, mas, infelizmente já era tarde, porque á 1 hora da tarde fallecia a doente no meio das dores mais atrozes.

Chegando a noticia do fallecimento ao desinfectorio geral, e sendo attestado pelo dr. Meirelles, como peste bubonica, foi ao local o dr. Graça Couto com o pessoal da assistencia publica, fazendo rigorosa desinfecção em todo o predio.

O enterro de Clarinda foi effectuado hontem mesmo, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, sendo o cadaver conduzido em carro da assistencia.

A casa ficou interdicta, estando guardada por uma praça de policia.

Na Praia da Saudade foi hontem, ás 9 horas da manhã, encontrado o cadaver de um individuo desconhecido, de côr branca, 30 annos presumiveis, cabello e bigode pretos e barba feita, trajando collete e calça côr de marron, camisa de chita, gravata preta, ceroula de algodão, meias brancas e sapatos de lona amarello escuro.

Deu entrada no Necroterio á 1 hora da tarde, com guia da autoridade da 6ª delegacia e occupa a 1ª mesa esquerda.

A autopsia foi feita pelo dr. Thomaz Coelho, medico legista da policia, que attestou asphixia por submersão.

De agua, nem gota!... o que E' nos dizem os moradores da rua Manoel Victorino (Engenho de Dentro).

Esperem providencias.

Quando hontem, ás 9 horas da manhã, passava pela praça da Republica o marechal Cantuaria ia sendo victima de um desastre, motivado por um tilbury que vinha em disparada, fazendo a curva para a rua dos Invalidos.

Nada, porém, soffreu o illustre militar.

VIDA ACADEMICA

Escola de Medicina

Estão matriculados nos diversos cursos da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, no anno corrente, 758 alumnos, sendo do curso medico 576, do pharmaceutico 74 e no de odontologia 108.

Os 576 do curso medico são: do primeiro anno 121, do segundo 144, do terceiro 95, do quarto 88, do quinto 82 e do sexto anno 45.

Os 74 do curso pharmaceutico são: do primeiro anno 36 e do segundo 38.

Os 108 do curso de odontologia são: do primeiro anno 69 e do segundo 39.

Como se vê o numero de alumnos do curso pharmaceutico tem diminuido ao passo que têm augmentado o de odontologia.

Com a nova reforma do ensino, são somente dois annos para o curso pharmaceutico.

Entre os alumnos matriculados estão 7 senhoras e entre ellas a dra. Myrthes Gomes de Campos matriculada no 1º anno do curso medico.

— Em reunião, hontem effectuada na Faculdade de Medicina, os alumnos resolveram nomear uma commissão para representar-os nos funeraes do grande sabio dr. Moncorvo.

Presidiu a reunião o doutorando João Augusto da Silva Penna, ficando a commissão assim constituida:

Antonio Motta, 6º annista; Alberto Motta, 5 annista; Zoroastro Alvarenga, 4º; Rodolpho Abreu Filho, 3º; Mercio, 2º; e um do 1º anno. Por proposta do presidente, foi acclamado orador official o 5º annista Carlos Ribeiro Justiniano das Chagas. Foi deliberado tambem o não comparecimento ás aulas hontem e hoje, em signal de pezar.

— O dr. [illegible], lente de clinica dermatologica e syphiligraphica da Faculdade de Medicina, depois de em phrases sentidas, fazer o elogio do dr. Moncorvo de Figueiredo, suspendeu a aula do 3º anno em signal de pezar pelo seu passamento.

O mesmo procedimento teve o dr. Rodolpho Galvão, lente de bacteriologia.

Escola Militar do Brasil

Serviço para hoje:

Official do dia, capitão Innocencio de Barros Vasconcellos; estado-maior, alferes Leopoldo [illegible] de Souza; adjunto, alferes-alumno Alipio Virgilio de Promio; medico de dia, dr. Mendonça Sodré.

Uniforme 4º.

Cartas [illegible]. — Octaviano Augusto de Motta, M. [illegible] de Gouvêa, Christiano Alves Pinto, Boaventura Sebastião Campello, Innocencio Rosa de Queiroz, Orlando Rocha Queiroz, Arnaldo [illegible] e Francisco de Paula Duarte.

CONGRESSICES

Corria brandamente a sessão da Camara dos Deputados. Tudo parecia marchar dentro de seus justos termos. Na mesa o sr. Vaz de Mello, sereno e fleugmatico, com o sr. Agapito á direita e Luiz Gualberto á esquerda, porque andam arredios o 1º e 2º secretarios, o sr. Carlos de Novaes estarrecido ante o horrido phantasma da eleição do Pará, o sr. Angelo Netto arremessado aos dominios dourados e bons da phantasia.

Na gaiola da confecção da acta trabalham os respectivos funccionarios, socegados, tranquillos, sem a azáfama dos dias de apuro. Na gaiola da imprensa os seus representantes deploram contristados a falta de um facto empolgante, capaz de proporcionar uma noticia de emoção.

Nos corredores passa lepido um continuo carregando a bandeja de fumegante chá, invenção inspirada do popular, operoso e archi-pratico sr. Neiva, sempre do povo, sempre para o povo, pelo povo... da Bahia. Atiram-se ás chavenas os illustrados paes da patria, todos os que palestravam na sala presidencial, desde o rotundo sr. Martins Teixeira, até o magro sr. Barbosa Lima que, longe de engolir exclusivamente agua quente com assucar, conforme prescreve a egreja da humanidade, vae convicto tragando o liquido excitante, isso porque Augusto Comte, gelado por Clotilde em um dia em que lhe procurava explicar as subtilezas do Positivismo, aqueceu com o infuso do — *thea chinensis* o seu acrisolado sangue de genio das sete sciencias.

Na tribuna o sr. Affonso Costa, armado em guerra, especial e fortemente apoiado pelo sr. Bricio Filho, dava mostras da eloquencia pernambucana, discutindo com erudição o projecto de força naval, onde encontrou ensejo para, de cabelleira eriçada, desenrolar a comprida historia da nossa Armada, desde os tempos em que o sino do Aragão, badalado ás 9 da noite, mandava que os transeuntes se recolhessem aos santos lares.

Sómente em um grupo, formado lá para os lados da bancada paulista, certa animação era notada, certo rumor se observava. O padre dr. Válois de Castro, com a loquacidade de sacristia, com a voz doce, melliflua, tão perfumada e sonora que eu diria em condições de apaixonar formosos corações, si não se tratasse de um austero e impeccavel catholico de sotaina, o padre dr. Valois de Castro, é bom repetir, em vôos de arrebatadora eloquencia, preconisava as interminas vantagens da candidatura Bernardino de Campos ao supremo governo de S. Paulo, elle, o vulto himalaico da politica americana, o modelo da virtude, o symbolo da lealdade (*sorriso malicioso do sr. Azevedo Marques, com procuração do sr. Glycerio*), o administrador talhado para, por adeantados processos da alchimia do patriotismo, transformar os grãos de café em bagos de ouro, metamorphosear as regiões sombrias, onde o lavrador chora a sua desdita, nas terras edenicas da felicidade humana.

De repente, o reverendo estaca, agitam-se os labios em convulsões repetidas, desenha-se-lhe no semblante pallidez marmorea, levanta-se bruscamente, parte correndo, esbarra, na rapida passagem, com o promontorio do querido general Valle que, engolfado em recordações deleitosas, mergulhado em gratas lembranças, narrava sorridente, em tom baixo, quasi imperceptivel, a valentia dos octogenarios.

Instantes depois entrava apressado no *Hotel dos Estados*, preparava precipitadamente as malas e, quando a noite começou a estender sobre nós a sua cortina escura, batia a todo o vapor para a Central e finalmente, estendido no wagon dormitorio, deslisava, devorando o espaço, para a suspirada Paulicéa.

Aturdidos ficaram os circumstantes. Ninguem tinha visto coisa alguma. Elle, porém, quando o colloquio subia de valor, quando os escutantes mais presos se mostravam ás palavras que da bocca perfumosa cahiam aos turbilhões, elle enxergára, partida de um dos angulos do recinto, a figura erecta de um contra-almirante, caminhando a passo lento, grave, solemne, nas mãos duas espadas bem afiadas, uma para o militar do mar, outra para o missionario do catholicismo.

Entretanto precisamente no mesmo momento o elegante official de marinha, encostado no portal de conhecida casa de sirgueiro da rua do Ouvidor, desfructava as magnificas commodidades de uma inactividade bem remunerada.

A telepathia, a assás mencionada telepathia, que faz com que vejamos, em dadas occasiões, aquelles que já nos impressionaram, embora não estejam presentes, eis o que póde esclarecer a situação embaraçosa em que se achou o servo do senhor.

E a locomotiva seguia a sua derrota. Dentro do ultimo carro um sacerdote augusto, já minado pela febre, fallava em delirio, com umas vagas recordações da leitura do cantor das *Primaveras*:

— Tenho medo de mim, de tudo, do negror da sombra, da luz da aurora, do silencio ou vozes, das horas longas, do chorar das fontes, das folhas seccas, do soprar dos ventos, da labareda que se enrosca no tronco... o Custodio...

Cormenin.

Quando a distinctissima leitora vir um bello grupo estofado e uma bella guarnição de cortinas e reposteiros, não precisa indagar da procedencia: foram vendidos pelos srs. Monteiro & C.; á rua da Quitanda ns. 25 e 27.

Cremos não ter presidido a verdadeira justiça no preenchimento da vaga de mestre da officina do Arsenal de Marinha.

Conhecendo bem as condições em que foi preterido o operario Francisco da Rocha e Silva, que apresentava em seu favor titulos como nenhum outro, lamentamos sinceramente que o sr. ministro da marinha sanccionasse um acto que está longe de primar pela equidade.

A allegação de exercer o velho operario commissão fora da officina não prevalece, e naturalmente dará logar a abusos que tirarão ao acto do governo o cunho de seriedade de que deve ser revestido.

Livros collegiaes, grande sortimento, livraria Alves, Ouvidor 134.

Dois agentes, por ordem do dr. chefe de policia, effectuaram hontem, ás 5 horas da tarde, a prisão de Napoleão Albuquerque, accusado do crime de estellionato.

IMPRENSA NACIONAL

Veiu á nossa redacção uma commissão de operarios da Imprensa Nacional e *Diario Official* participar-nos que fizeram entrega ao dr. Sá Freire, deputado pelo Districto Federal, afim de ser lida e apresentada á Camara dos Deputados, de uma petição na qual solicitam a reforma da Caixa de Pensões, no sentido não só de lhes garantir metade do salario quando estiverem enfermos, como tambem de lhes ser concedido o direito de fiscalisar seus haveres, tão difficilmente accumulados por espaço de dois annos, e que elles presumem elevar-se a 350:000$000.

Pelo regulamento vigente da referida Caixa, não é dado aos contribuintes aquelle direito, isto é, não podem saber e não sabem o que se passa na mesma, pois a administração é feita pelo director geral, como presidente, pelo thesoureiro da Imprensa e por um secretario escolhido pelos dois primeiros.

Não ha contribuinte que saiba ao certo qual é o capital, qual a renda durante o anno, a quanto montam as pensões e o numero de pensionistas; emfim, só sabem é — que pagam mensalmente um dia de salario, descontado na féria.

Achamos justo o pedido dos operarios, e estamos certos que a Camara os attenderá, acautelando, assim, os seus legitimos interesses.

A petição tem cerca de duzentas assignaturas.

Não é razoavel que, já tendo a Caixa o capital de 350:000$, como elles presumem e a renda com tendencia a elevar-se com as contribuições mensaes e juros dos emprestimos, seja o beneficio offerecido pela Caixa o mesmo que lhes promettia em 1889, quando ella nenhum capital possuia.

Juros de apolices e titulos da praça, descontam e adiantam dinheiro sobre os mesmos, á rua de S. Pedro n. 14, sobrado.

CORREIO DA CASERNA

Um cabo de esquadra, invalido da Patria, fez acompanhar, numa cartinha que geitosamente atirou na lata onde carrego as correspondencias, tres despachos da pasta da guerra.

Dois delles referem-se a cabos de esquadra, tambem reformados como nós, e o terceiro a um sr. Custodio.

Eil-os:

«Manoel Ignacio de Aquino Regis, cabo de esquadra reformado, pedindo ser incluido no Asylo de Invalidos da Patria. — Indeferido.

Desiderio Dionysio Garcia, cabo de esquadra, solicitando a concessão de posse definitiva de um terreno em Bagé. — Indeferido.

Custodio Carlos de Araujo, solicitando licença para se matricular na Escola do Rio Pardo. — Indeferido.»

Parecem ao missivista que melhor assumpto não se podia prestar aos commentarios desta secção e, aconselhou-me até, o modo por que eu os devia tratar.

Não vejo, no emtanto, o motivo por que se deva criticar os tres *indeferidos* do sr. ministro.

S. ex. despachou tão secca e laconicamente os requerimentos dos tres supplicantes, que não deixou uma pontinha á tagarelice do chronista.

Houve-se com tanta correcção o sr. ministro, que não posso acreditar no direito dos requerentes...

O que foi que s. ex. negou?

Uma etapa no Asylo do Manoel Ignacio?

Mas ninguem é obrigado a sustentar malandros. S. ex. tem razão:

O ter servido á Patria durante trinta annos, ou ter ficado sem uma perna ou sem um braço na guerra, não é motivo para que abramos mão daquillo que não é nosso e distribuamol-o...

Demais, um cabo reformado fica novo, e quem é novo se quizer comer, faça por onde...

***

O Desiderio Dyonisio, o que pediu? Terras, ora, terras...

Então porque ha uma lei que manda dar alguns ares de terreno aos voluntarios que concluirem seus tempos de praça, segue-se que se retalhe o Brasil para fazer presente de um pedacinho a tudo quanto é soldado?!...

Não senhor!

Quem quizer ter roça que trabalhe e compre.

Os terrenos do Estado e das colonias militares só podem ser dados aos que teem reaes serviços, como o sr. senador Vicente Machado, e isto mesmo com a condição de s. ex. vendel-os a syndicatos allemães...

***

O sr. Custodio ainda reza pela cartilha antiga: quer estudar na Escola do Rio Pardo...

Cuidar em aprender neste tempo...

Certamente este sr. é cégo e surdo, não tem duvida.

Só os cégos e surdos ao mesmo tempo não veem nem ouvem a gritaria da *Grande commissão* que se apanhasse a geito o illustre sr. Mallet, o minimo que faria era dar-lhe umas duzias de bolos, como castigo do seu atrevimento, por pretender dar um pouco de instrucção ao nosso Exercito.

S. ex. que já foi chamado até de perú, não está para augmentar o numero dos *Bachareis de saido*.

Nesta não cae elle...

Não vê!...

O arcabuz da croque dos *valientes* da commissão está carregado até á boca:

Ameixa, faz lá graça para alguem rir...

Diomedes Tibertino.
Cabo do mappa.

Marcenaria Tunes. — O proprietario desta grande fabrica nacional de moveis, convida o generoso publico fluminense a dar a honra de visitar a excepcional exposição de moveis artisticos, para salas de visita e jantar, quartos, etc., onde a par de raro luxo e elegancia, se acha a maior modicidade nos preços. Rua do Rosario n. 124.

POLICIA DO LYRICO

Para presidir os espectaculos no theatro Lyrico foram designadas as seguintes autoridades:

Dr. Wortigern Ferreira, delegado da 4ª; Arnaldo Pereira, da 8ª; dr. Lazaro Tourinho, da 9ª; Bemvindo Meira, da 10ª; dr. Nascimento Silva, da 1ª suburbana; coronel Paes Leme, da 6ª suburbana; coronel Brandão, 1º supplente da 1ª urbana e Luiz Soares, 1º supplente da 7ª circumscripção urbana.

Decada Republicana. — Historia da Republica escripta por devotados monarchistas.
7 volumes publicados.

Da cidade de Ubá, Estado de Minas, escrevem-nos pedindo intercedamos junto ao governo daquelle estado afim de que seja tomada em consideração a seguinte reclamação:

Em fins do anno passado era tal o numero de gatunos na cidade, que o povo resolveu formar uma guarda sob a denominação de — Defensores da honra e da propriedade. — De dezembro a janeiro foram por essa guarda, severamente punidos alguns ladrões. Em fevereiro, indo á cidade o subprocurador do estado, dr. Aureliano de Magalhães, deu denuncia contra 24 membros do grupo, sendo 20 delles pronunciados e recolhidos á prisão.

Ha mais de 40 dias foi entregue o processo ao promotor dr. Lauro Gentil que até hoje não apresentou o libello. Affirma-se que na ultima sessão do corrente anno, que terá logar em outubro, não serão julgados os membros do grupo apezar do protesto da *Gazeta de Ubá*, que já escreveu sobre o facto.

Contra essa demora de julgamento reclama o nosso missivista.

Chocolates e café de excellente qualidade — Moinho de Ouro.

A's 9 1/2 da noite foi preso Joaquim Campista, morador no becco do Cotovello n. 9, por ser accusado de ter feito um ferimento na cabeça de Manoel Francisco do Nascimento.

Campista foi recolhido ao xadrez da 1ª delegacia urbana.

Mme. Francellina, proprietaria da fabrica de colletes, sita á rua Senador Dantas n. 25, deu hontem queixa na 2ª delegacia urbana que sua casa fôra pela madrugada assaltada pelos gatunos, que nella penetraram arrombando uma das portas da frente e lhe roubaram um conto de réis em dinheiro, uma pulseira com 50 brilhantes, um broche, feitio de folha de parra, cravejado de brilhantes, diversos outros joias e um vestido guarnecido de velludo.

A queixosa avalia em mais de 6:000$ o seu prejuizo.

Hoje procederá a auctoridade da ao exame de arrombamento.

Foi aberto inquerito.

Externato Bastos — Andradas n. 2. Estão funccionando todas as aulas.

CADAVER ENCONTRADO

Em uma barreira, situada na rua das Laranjeiras n. 158, foi hontem, pela manhã encontrado pelo operario de nome Eurico de Carvalho, residente á rua Leite Leal n. 11 B, o cadaver do subdito portuguez José dos Santos, casado e residente em um barracão que fica a cavalleiro da barreira citada.

Das informações colhidas pelo inspector de serviço, verificou-se que Santos ha muito que se achava enfermo, tendo sido ultimamente victima de um gatuno que lhe levara 700$, o que muito concorreu para aggravar seus soffrimentos.

Era pedreiro e tinha 35 annos de idade.

Em um dos bolsos da calça foi encontrada a quantia de 11$000.

Na revista que o inspector de serviço passou na casinha do morto, foi achada apenas a quantia de 750 rs.

O delegado da 5ª circumscripção urbana, abriu inquerito e fez remover o cadaver para o Necroterio, onde deverá ser hoje examinado.

Fazendas, modas e novidades, roupa branca para homens e senhoras, artigos para enxovaes de noivado; preços sem competencia, rua do Ouvidor 86, M. Fonseca & C.

MARINHA

O sr. chefe do estado-maior general da Armada recebeu hontem telegramma do commandante do couraçado *Floriano*, o capitão de fragata Huet Bacellar, communicando ter chegado a Las Palmas, de onde pretende partir com destino ao Brasil, no dia 31 do corrente.

— Tem ordem para regressar a esta capital, por se achar gravemente enfermo, o capitão de fragata Martins Toledo, commandante do cruzador *Benjamin Constant*, actualmente no porto de Plymouth.

O *Benjamin Constant* proseguirá na sua viagem de instrucção, sob o commando do capitão-tenente Pereira de Lima, official immediato.

— O aviso *Juruema*, da flotilha do Amazonas, passou a ser commandado, interinamente, pelo 2º tenente Roberto Greenhalg Barreto, official immediato da canhoneira *Guarany*, da mesma flotilha, em virtude de ter de vir para esta capital, por enfermo, o respectivo commandante, capitão-tenente Lobato de Castro.

— Foi nomeado mestre da officina de fundição do arsenal de Marinha desta capital o operario de 1ª classe João Peixoto da Costa Maia.

— O valor da etapa para o semestre corrente nesta capital é de 1$100.

— Foi dada baixa ao brigue *Pirajá*, recentemente naufragado e impossibilitado de salvar-se.

— Foram vendidos em hasta publica os cruzadores *Trindade* e *Parnahyba*, e terão o mesmo destino as torpedeiras *Sabino Vieira* e *Tamborim*, julgadas imprestaveis para o serviço da Armada.

— Foi nomeado para inventariar os medicamentos e utensilios de botica a bordo do cruzador *Tiradentes* o commissario de 4ª classe, José Procopio Pereira Filho.

— Para servir no corpo de infantaria de marinha, foi nomeado o serralheiro de 2ª classe Ameliano Sellis de Mendonça.

— Foi desligado do corpo de infantaria de marinha o soldado Pedro Paulo Alexandre, que será entregue ao exercito, donde é desertor.

— Foi mandado admittir como foguista da machina motora da officina mixta do arsenal de Marinha desta capital, o sr. José Elias da Silva Junior.

Lyrico. — Grande sortimento de sapatos de setim de todas as cores, por preços muito rasoaveis.

Au Bijou de la mode, rua Carioca n. 140.

EXERCITO

Em varios grupos militares têm circulado com insistencia algumas versões relativas á attitude assumida pelo capitão Abilio de Noronha contra os marechaes Mallet e Cantuaria.

Uns affirmam que aquelle capitão será submettido a conselho; outros sentenciam de ante-mão a sua condemnação, pelo acto que commetteu apresentando queixa crime contra o sr. chefe do estado-maior do Exercito.

O nosso representante junto ao ministerio da guerra e demais departamentos militares, pesquizando, chegou á conclusão de que o sr. marechal Cantuaria, chefe do estado-maior do Exercito, mandou submetter a inquerito policial militar o capitão Abilio de Noronha.

Foi encarregado de iniciar o mesmo processo o major do 2º regimento de artilheria Henrique da Silva Pereira.

— Serão nomeados: medico adjunto da guarnição de Jaguarão o dr. Manoel Joaquim Bahia; pharmaceutico adjunto desta garnição, o civil Victorino Alves Maia Junior; medico da guarnição de Quarahy, o dr. Deodoro Alves Soares.

— Para servir na guarnição do Estado do Maranhão foi designado o pharmaceutico de 5ª classe Socrates Zenobio Pinheiro, que exerce na de Pernambuco o exercicio de sua profissão.

— Em prorogação, serão concedidos mais dois mezes de licença ao major Alexandre Carlos Barreto, que se acha em tratamento na Europa.

— O alferes Joaquim Luiz Bastos será nomeado auxiliar do escripta da repartição do chefe do estado-maior do Exercito.

— Mandou-se servir no 2º batalhão de artilheria os alferes do 21º batalhão de infanteria Luiz Soares de Araujo e Joaquim de Lima Castro.

— Concederam-se trinta dias de licença para vir a esta capital, ao tenente-coronel commandante do 6º regimento de artilheria Olympio de Carvalho Fonseca.

— Ao alferes João Ibirapuitan, que se acha no Estado da Bahia, foram concedidos 20 dias de licença.

— O capitão do corpo de estado-maior de artilheria Joaquim Balthazar de Abreu Sodré, foi designado para exercer interinamente o logar de adjuncto da 2ª secção da direcção geral de artilheria.

— Foi fixada em 2$104 o valor da diaria do pessoal encarregado da construcção das linhas telegraphicas do Estado de Matto-Grosso.

— O coronel José Ignacio Xavier de Brito, commandante do 20º batalhão de infantaria, aquartellado no curato de Santa Cruz, officiou ao sr. general Argollo, commandante do 4º districto, scientificando-lhe que com a etapa estipulada não podia continuar a comprar a carne verde administrativamente, por ser o preço deste genero mais elevado.

Neste officio pede o illustre coronel providencias urgentes sobre o assumpto.

— Estão de dia hoje: á guarnição, o major Silva Daltro; ao districto, o alferes Paula Costa; ao posto medico, o dr. Guimarães Padilha; o 2º batalhão dará a guarnição da cidade; o 7º dá o serviço extraordinario; o 9º regimento de cavallaria dá os officiaes para a ronda da visita.

Uniforme 4º.

Chronica do Lyrico

BOHEMIA

Bem previmos que a presente estação lyrica teria a confirmação mais ampla dos creditos do emprezario Sansone, como homem audaz, de rara tenacidade, e principalmente, como homem talhado ás grandes luctas.

O pouco tempo de que dispomos não nos permitte mais que uma ligeira chronica, escripta ao correr da penna, nos intervallos da opera, e, naturalmente abstemo-nos de referencias a outros pontos que não sejam a impressão do publico, quanto á estréa da companhia e o desempenho que os artistas deram á partitura de Puccini.

O theatro, quasi repleto de um publico fino, habituado aos bons espectaculos lyricos, de tempos que já se foram...

O maestro Anselmi é, indiscutivelmente, um regente de primeira ordem. O publico acolheu-o com o respeito devido a um artista que á sua estréa offerece mil ensejos para apreciações.

Não receiamos duvidas quanto ao excellente regente que possue a companhia.

Com mais vagar nos occuparemos do sr. Anselmi.

O primeiro acto correu sem o menor incidente, e o publico *fez a temporada*, victoriando com calor os artistas, principalmente a *signorina* Berlendi e o tenor Innocente, um cantor *joven* de merecimento e de futuro seguro. Isto mesmo já aqui dissemos.

O *raconto* elle o disse com verdadeira arte, conseguindo o que não é muito facil aqui, agradar logo á primeira vez.

O publico applaudiu-o e justamente. Sabe cantar com arte; emittir as notas agudas com muita felicidade e facilidade e os seus *pianissimos* são agradaveis.

Para o nosso publico, está feito o tenor Innocenti.

A *signora* Berlendi, na parte de *Mimi*, é a mesma eximia cantora que conhecemos. Sua voz adapta-se perfeitamente á musica da *Bohemia*, e com franqueza o dizemos, excedeu á nossa espectativa quanto ao desempenho que daria a essa personagem.

Cantora fina, de voz bellissima, sahiu-se galhardamente, tendo uma grande salva de palmas ao terminar o primeiro acto.

O barytono Ardito (Marcello) é e será um dos primeiros artistas da companhia.

Voz bella, extensa e de uma frescura admiravel, dominou a platéa e no final do concertante do 2º acto recebeu estrondosa salva de palmas, e os *dilettanti*, invadindo o palco, fizeram-lhe ruidosa manifestação em seu camarim.

A *signora* Cassandro, soprano-lyrico, agradou francamente, tendo que bisar a *valsa lenta*, cujas ultimas notas foram abafadas por estrondosa salva de palmas.

No 2º acto, o theatro encheu-se completamente, apresentando um aspecto brilhante.

O publico em geral mostrou-se satisfeito, sendo franca a acceitação da companhia, bôa em regra e talvez a mais homogenea destes ultimos annos.

O baritono Frederici na parte de Schonnard, revelou ser artista.

Pareceu-nos ser o papel fraco para elle.

A voz tem-na cheia, egual e extensa, agradando bastante.

O terceiro acto correu entre applausos, sendo bisado (como sempre) o quartetto, uma das mais bellas paginas da partitura de Puccini.

Berlendi e Innocente receberam applausos sem fins, de que compartilharam Ardito e Cassandro.

O quarto acto foi a continuação do franco successo obtido pelos artistas estreantes, sendo de justiça salientar o baixo Didur (Colline) que, com a sua poderosa voz, arrebatou na aria da *vecchia Zimarra*.

O enthusiasmo do publico, manifestado desde o *raconto* de Rodolpho, foi o mais franco possivel, deante da grande voz de Didur, que, ecoando por toda a sala, arrebatou a platéa.

A estréa da companhia não poderia ser mais feliz — e por isso deve estar satisfeito o digno emprezario Sansone, por ver correspondidos pelo publico, com francos applausos aos artistas, os seus sinceros esforços de sempre nos proporcionar estações lyricas de primeira ordem.

Aqui estão as impressões que o publico recebeu hontem no theatro Lyrico.

Verat.

Correio dos Theatros

Lyrico

Canta-se hoje a velha opera de Verdi *Trovador*, uma das mais apreciadas pelos *dilettanti* fluminenses.

Abrirá o espectaculo a symphonia do *Nabuchodonosor*, tambem do immortal maestro.

O Lyrico, que hontem se encheu, apanhará hoje uma bella casa.

Realmente andavamos precisando de um pouco d'arte.

Recreio

No popular theatro da rua do Espirito Santo, agora inteiramente reformado, estréa hoje a grande companhia de zarzuela do estimado maestro mexicano Gustavo Campos, um velho camarada da nossa platéa.

Será exhibida a zarzuela de Chapi, *La Tempestad*.

A companhia, ao que nos informam, agradou extraordinariamente em Buenos-Aires e Montevidéo.

Moulin Rouge

Continuam a fazer successo os artistas do concorrido café-concerto da praça Tiradentes.

Os [illegible], os Black and White e os [illegible] cahiram no gosto do publico.

Amanhã, [illegible] familiar.

Cassino Nacional

Magnifico é o programma do Cassino hoje.

Serão cantadas novas canções.

Não ha duvida que o elegante café-concerto não chegará para os que lá vão hoje.

Clara Della-Guardia

O theatro Sant'Anna, de S. Paulo, na noite da estréa da companhia a cuja frente está a eximia artista [illegible] [illegible] não [illegible].

A peça representada foi a *Fernanda*, de Sardou.

[illegible]

Bonfiglioli um bom *commendatore*, um bocadinho carregado talvez.

O resto da companhia, que nos parece regular e acceitavel, melhor o apreciaremos em outras peças.

TENTATIVA DE ASSASSINATO

A' 1 hora da tarde de hontem na rua Santa Christina, Antonio Candido de Olivio, vulgo *Cobrinha*, praça desertada ha dous annos do 7º batalhão de infanteria do Exercito, por um motivo frivolo, armado de punhal fez tres ferimentos graves no portuguez Joaquim Patia, vendedor ambulante de ovos, residente á rua da Conceição n. 12.

Estes ferimentos attingiram á victima no braço direito, thorax, do lado direito, abaixo da 3ª costella e no ventre.

Na occasião passava a praça n. 232 da 3ª companhia do 1º batalhão da Brigada Policial que prendeu em flagrante *Cobrinha*, ainda com a arma na mão.

Na delegacia da 5ª circumscripção foi lavrado o competente auto.

O criminoso é de côr branca, de 39 annos, estatura mediana, barba [illegible], e foi creado no hospital de Misericordia, como exposto. Interrogado confessou cynicamente o seu delicto, declarando ser desertor. Sobre o facto depuzeram diversas testemunhas.

O ferido foi transportado para o hospital de Misericordia, onde será submettido a corpo de delicto.

Morte desastrada

Sepultou-se hontem, no cemiterio da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia, o cadaver do sr. José Maria Rey Caules, de nacionalidade hespanhola, de 67 annos de edade e morador á rua do Regente, esquina da Constituição.

O sr. Rey Caules recolhia-se aos seus aposentos, quando, subindo as escadas do sotão cahiu, fracturando o craneo.

Chamado o dr. A. Hygino, prestou-lhe os soccorros de sua profissão mas inutilmente, pois elle veiu a fallecer momentos depois.

A *causa mortis* foi choque traumatico.

O finado era muito estimado e havia tres dias que, por motivo da molestia que o acabrunhava, deixára de trabalhar no seu officio de confeiteiro.

O sr. Antonio Teixeira de Souza, proprietario da casa onde residia Caules, communicou o facto ao delegado da 3ª circumscripção urbana.

Assalto á mão armada

Passava hontem, pela praia Formosa, ás 10 e 40 minutos da noite, em direcção a sua residencia, á rua Funda n. 13, o operario Epiphanio Antonio Pereira.

De subito embargaram-lhe os passos dois individuos armados de faca, que, sob ameaças, lhe exigiram a entrega de todo o dinheiro que trazia.

Epiphanio relutou em acceder á intimação e gritou por soccorro.

Os dois malvados então deram duas facadas nas coxas e passando revista nos bolsos subtrahiram a quantia de 16$000.

O operario perdeu os sentidos e os meliantes evadiram-se.

Momentos depois era o ferido encontrado por um transeunte que correu a avisar o 2º posto policial.

Requisitado um carro da Assistencia Policial foi a victima remettida para o Hospital de Misericordia.

A proposito deste audacioso assalto não podemos deixar de profligar o desleixo da policia que cuida da segurança individual, deixando que uma circumscripção, como a 2ª, viva entregue aos facinoras.

Se o sr. chefe de policia consultasse aquella custosa carta cadastral, veria que ainda faz parte do Districto Federal o bairro da Saude e adjacencias.

Mas qual! S. ex. está preoccupado com a alta politica do seu gabinete, que não deixa tempo para cuidar destas pequenas ninharias.

Está regulando...

DIA SOCIAL

No Lyrico. — A sala do nosso velho theatro Lyrico apresentava hontem, á noite, por occasião da *première* da companhia Sansone, um aspecto encantador.

Não havia um unico logar vasio e o que releva notar é que nos camarotes e nas *fauteuils* figurava o que de mais chic e distincto possue a sociedade fluminense, na diplomacia, na politica, nas artes nas lettras, no commercio e na industria.

Multissimas senhoras ostentavam deslumbrantes *toilettes* de um gosto apuradissimo, admiravelmente talhadas.

Passando a vista pela sala, fartamente illuminada por possantes fócos de luz electrica, pudemos notar, entre outros, os srs. ministros de Portugal, Norte America, Perú, dr. Souza Bandeira e senhora, dr. Manoel Victorino, commendador Bettencourt da Silva, senador Arthur Rios, dr. Heitor Cordeiro e familia, Leuzinger e familia, conde e condessa de Figueiredo, dr. Fernando Mendes e familia, commendador Costa Pereira e familia, Fonseca Guimarães e familia, visconde e viscondessa de Schmidt, commendador Domingos Theodoro e familia, mme. Ten Brink e filhas, baroneza de Flamengo, José Carlos Figueiredo e familia, major Figueiredo Rocha e familia, general Bernardo Vasques, Valentim Magalhães, Filinto de Almeida e senhora, contra-almirante Alves Barbosa e senhora, dr. Bricio Filho e senhora, dr. Pinto Portella e senhora e Ramalho Ortigão e senhora.

Datas intimas.

Fazem annos hoje:

As exmas. sras.: d. Guilhermina Silveira, d. Zelina Travassos de Carvalho, d. Anna Vieira Barradas, d. Francisca Cochrane de Alfonseca, d. Adelia de Alencar Oliveira e d. Albertina Pereira.

Os srs.: dr. Manoel Pereira da Silva Continentino, dr. Nuno de Andrade, Custodio Portella de Mendonça, Honorio José Alves, Narciso [illegible] e Alcibiades Ribeiro Catalão.

— A exma. sra. d. Amalia Carolina Sampaio digna consorte do sr. tenente-coronel Joaquim José de Castro Sampaio, commemora hoje o seu anniversario natalicio.

— Terá hoje occasião de verificar o quanto é estimado pelos seus collegas, o distincto e talentoso engenheirando Everardo Backheuser, por ser o dia de seu anniversario natalicio.

— Faz annos hoje a graciosa senhorita Alcydia Pacca, filha do dr. Alberto Pacca.

— Festeja hoje o seu anniversario a menina Maria José Pinto Machado, filha do continuo da Camara dos Deputados, José Pinto Machado.

— Faz annos hoje o [illegible] dr. Emygdio do Nascimento Silva, [illegible] da 1ª circumscripção suburbana.

— O dr. Alexandre Kemnitz, director do internato do Gymnasio Nacional, receberá hoje as felicitações dos seus discipulos e amigos, pelo seu natalicio.

— Foi hontem muito cumprimentado, pela data do seu natalicio, o sr. Francisco Dias da Cotta, [illegible].

Café de Java — [illegible]

ESPANCADO

No logar denominado Jequiá, na ilha do Governador, ás 11 horas da noite de ante-hontem, foi barbaramente espancado por José Felizardo de Oliveira, o soldado do batalhão de infanteria de marinha Pedro José de Oliveira, n. 278 da 2ª companhia.

O delegado da 8ª circumscripção suburbana, abriu inquerito a respeito e fugiu todo na mesma, porque o aggressor deu ás de Villa Diogo.

Electrozone [illegible] infallivel por excellencia [illegible].

GATUNOS

O inspector de serviço na [illegible] circumscripção urbana, ao passar hontem, ás 3 horas da manhã, pela praia do [illegible], viu ali um grupo de individuos que, provavelmente, aguardavam a occasião para fazer [illegible]. Em acto continuo mandou communicar o facto ao seu collega [illegible] e de accordo com este organisou um cerco, conseguindo prender os gatunos Manoel Pinto, Antonio Peres, Manoel Castanheira e Manoel Caetano [illegible]. Em poder dos mesmos foram encontrados instrumentos proprios para roubar.

Esses gatunos foram recolhidos ao xadrez.

— O guarda nocturno que rondava a rua Silveira Martins proximo á praia do Flamengo, foi encontrado cahido, sem sentidos, sendo levado para a séde da 3ª delegacia urbana. Presume-se que este guarda tenha sido narcotisado pelos gatunos.

SPORT

TURF

DERBY-CLUB

Conforme o projecto de inscripção, que publicamos n'outra secção, a corrida commemorativa do 16º anniversario d'esta sociedade vae ser um dos mais francos successos do Derby. O programma deve ficar constituido, hoje, ás 7 horas da noite, deixando desde já antever carreiras dignas de preencher o programma em que será disputada a maior prova do *turf* fluminense, o grande premio Rio de Janeiro, em 3.200 metros, com os premios de 10:000$, 2:000$, 1:000$ e 500$, achando-se inscripta a *elite* dos parelheiros que constituem os studs e coudelarias d'esta capital. Com effeito, o encontro de Zorai, Segredo, Danois, Catalina, Albion, Nickkauss, Multicolor, Pergaminho, Destino, Tejo, Cyaxare, Iris, Libertino e Descrente, hade tornar-se celebre d'entre as bellas carreiras effectuadas nos nossos prados.

JOCKEY CLUB

Ficou mais uma vez provado que ainda sobram parelheiros no nosso *turf*, para se realizar um programma *hors-ligne*, desde que se offerece a todos os proprietarios as mesmas vantagens. O successo do programma é não só uma victoria como uma lição duradoura, que hade perdurar no espirito dos *sportmen* d'esta capital por muito tempo, fazendo-lhes ver quaes os seus direitos e quaes os meios que dispõem para cooperar no brilhantismo de uma reunião.

O bom movimento do presidente desta sociedade, permittindo que o conhecido proprietario, o sr. Carlos Coutinho, de commum accordo com os seus mais collegas organizasse o programma da reunião de amanhã, foi não ha duvida, de grande alcance, pois deu ensejo a que se provasse indubitavelmente a protecção dispensada a conhecido *stud* por um dos seus collegas de directoria. Com o programma de amanhã marcam os srs. proprietarios uma nova era; e é preciso que não se affastem deste modo de proceder pelo que só terão applausos merecidos, evidenciando-se portanto o empenho que ha em auxiliar as sociedades turfistas, desde que ellas usam para todos de justiça e emparcialidade, como é de dever.

Não ha um dos pareos que offereça por si só um successo tão grandioso, traduzido pela difficuldade que ha na escolha dos provaveis vencedores. Ainda assim não deixaremos de lembrar aos leitores os nomes dos animaes que, pela sua *performance* julgamos em condições de corresponder á nossa espectativa obtendo bellos triumphos.

Elles são os seguintes:
Gravatahy, Nectarine.
Sottéa, Boulevard.
Punilla, Mimosa.
Iris, Guarany.
Vanda, Sentinella.
Tejo, Maravilha.
Illusão, Miss-Fortune.

TERTIUS-GAUDET

Paradoxo, Jandoca, Javary, Argelia, Jahyra, Cyaxare e Ida.

— Aos azaristas lembramos as duplas 47, 12, 13, 14, 46, 23 e 16, todas muito possiveis.

AVULSAS

O jockey George, consta-nos, dirigirá amanhã os animaes Nectarine, Jandoca, Jahyra, Guarany, Vanda, Pergaminho e Miss-Fortune.

— As eguas nacionaes Helvetia e Hydra devem chegar brevemente a esta capital, vindo correr sob a jaqueta ouro e preto do sr. Charles Collis, proprietario do nosso *turf*.

— Deve ser hoje apresentada á directoria do Derby-Club uma petição, assignada por muitos proprietarios, pedindo a retirada da *fita* por occasião das partidas. Parece-nos, no entanto, que a mesma será indeferida.

TURF EUROPEU

O grande *Steeple chase*, de Paris em 6.500 metros, com 125.775 francos de premio ao 1º e mais um lindo objecto d'arte, do valor de 10.000 francos, foi disputado em Paris, a 10 de junho, vencendo Calabrais, por Lord Clive e Catano, 72 kilos de propriedade do sr. Baron Roger. Caralman com 62 kilos, Vlau com 70 e Bacheron com 72 kilos chegaram em bons 2º, 3º e 4º logares.

SECÇÃO CHARADISTICA

TORNEIO DE JULHO

A' rua dos Ourives 65, fabrica de bengalas e chapéos de sol, «O Diluvio», acha-se exposta uma artistica bengala—premio do presente torneio.

Decifrações do dia 18

Problema n. 47: PASTORINHA, de *d. Carmelitana de Arantes*. Decifradores: d. Clara, Glaphyra, C. Villar, dr. K. Ré K., Espinafrado, Juca Rego, Orama, Tamoyo, Biscarat, Ophir, Tropon, Euridice, Crystalino, Gugú, e Ophir.

Problema n. 48: SAMOUCO, de *dr. K. Ré K.* Decifradores: Glaphyra, Juca Rego, Orama, d. Clara, Tropon, Tamoyo, Biscarat, C. Villar, Espinafrado, Euridice, Gugú, Crystalino e Ophir.

Problema n. 49: PESCADA DE JANEIRO VALE CARNEIRO, de *Ophir*. Decifradores: d. Clara, Espinafrado, Juca Rego, Biscarat, C. Villar, Tamoyo, dr. K. Ré K., Arama, Euridice, Tropon e Glaphyra.

Problema n. 50: ABAS SABA, de *Bacharel*. Decifradores: Euridice, Biscarat, Glaphyra, Tamoyo, Tropon, Espinafrado, C. Villar, dr. K. Ré K., d. Clara Orama, Juca Rego, Ophir, Gugú e Crystalino.

Problema n. 51: PARA BOM ENTENDEDOR MEIA PALAVRA BASTA, de *Barriguinha*. Decifradores: Glaphyra, Tropon, C. Villar, d. Clara, Orama, Biscarat, Tamoyo, Espinafrado, Euridice, Crystalino, Ophir e Gugú.

Problema n. 74

ENIGMA

Quando vou a bailes sou muito indiscreta, porque vejo muita cousa, noto, rio-me e, se hei de guardar segredo, vou publicando...

D. CARMELITANA DE ARANTES.
(S. Paulo).

Problema n. 75

CHARADA ANTIGA

Entre cousas differentes
No effeito, na qualidade,
Para certos escreventes
Eu sou signal de egualdade—2

De todo e qualquer escripto
Sou objecto principal—2
E' pela egreja proscripto
Quem receber nome tal.

MARCIAL.

Problema n. 76

ENIGMA PITTORESCO

DODOCA.

Problema n. 77

CHARADA CASAL

4 — Guarda-sol delicado.

ETC. & TAL.

Correio

Gigú.—Estamos com a gaveta cheia de trabalhos, por isto pedimos-lhe que suspenda a remessa de novos problemas.

Lina.—Agradecidos pelas amaveis phrases, marcamos-lhe os pontos 41 e 42, e avante!

Encasolivel.

COMMERCIO

Rio, 27 de julho de 1901.

CAMBIO

Esteve em alta decidida este mercado, que abriu com tabellas a 10, 10 1/16 e 10 1/8 d. mas foram ellas gradativamente elevadas para 10 1/4, 10 3/8, 10 7/16 e 10 1/2 d. Destas taxas, foram mantidas e sustentadas a primeira pelo Brasilianische Bank, a segunda pelo Banque Française e British Bank, a terceira pelo London & Brasilian Bank e a ultima pelo Banco da Republica e River Plate Bank.

Ao começar o movimento do dia os bancos saccavam a 10 1/8 d. sem encontrar dinheiro e com negocios feitos em papel repassado e particular a 10 5/16 d. letras promptas e a 10 3/8 d. para o mez proximo; as cotações subiram logo a 10 5/16 d. bancario e a 10 7/16 e 10 1/2 d. em outro papel, conforme a data da entrega das letras.

Pelo meio-dia, desenvolvendo-se maiores trabalhos, o mercado soffreu reacção, operando os bancos com restricções a 10 5/16 d. mas este estremecimento foi ligeiro e em seguida as offertas de vendedores de letras foram importantes e as taxas foram sempre elevando-se e, quando encerrou-se o movimento do dia, os bancos saccavam francamente a 10 9/16 d. e as letras de coberturas cotavam-se a 10 5/8 e 10 11/16 d.

O movimento geral do dia foi importante e os negocios feitos constaram de 10 3/16 a 10 9/16 d. e fallou-se a 10 5/8 d. e de papel repassado e particular de 10 5/16 a 10 11/16 d. conforme o prazo.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

Londres	90 d/v	10 d. a 10 1/2 d.	
Paris	90 »	$904 a $964	por fr.
Hamburgo	90 »	1$123 a 1$181	por R/m.
Italia	3 »	$893 a $933	por lira.
Portugal	3 »	$371 a $395	%.
New-York	3 »	4$765 a 5$006	por dollar.

Soberanos, 23$000.

Titulos vendidos na hora official da bolsa

Fundos publicos:	
Apol. geraes de 5 %: 3, 6	746$
» 6 a	747$
» (500$): 1 a	730$
» » 1, 1 a	720$
» (200$): 5 a	730$
» » 1 a	720$
Emp. 1895: 5, 6, 10, 10	740$
» (nom): 6, 5, 4, 6, 16, 18 a	830$
» 5, 11, 5 a	803$
» 5, 10 a	805$
» 4 a	800$
» Municipal: 73, 49 a	128$
» 11, 1, 7, 33, 23, 25 a	129$
Inscripções de 3 %: 8 a	690$
» 6, 1, 2, 2, 19, 1, 2, 2	695$
» (nom.): 200$, 400$ a	680$
Bancos:	
Commercial: 50, 100 a	61$
Republica, 100, 13, 19, 216 a	37$
Companhias:	
Sorocabana, 250 a	10$
» (20 %): 250 a	1$500
S. Christovão, 50 a	60$
Melhoram. do Maranhão, 74 a	4$500
Debentures:	
Sorocabana, 150 a	37$
Jardim Botanico, 55 a	187$
ALVARA'	
B. Republica, 18 a	37$500
Companhias:	
Alliança (seg.) 6 a	630
Bonança, 18 a	3$000
Geral (seg.) 6 a	13$
Indemnisadora, 35 a	18$500
Prosperidade, 6 a	15$
Vigilancia, 6 a	12$500
Melhoram. do Maranhão, 18 a	4$150

Offertas

	V	C
Apolices:		
Geraes de 5 %	748$	746$
Emp. de 1895	742$	740$
» » » (nom.)	748$	743$
» » 1897	835$	830$
» » » (nom.)	895$	892$
» » 1868	—	1:400$
» Municipal	129$	128$
» (nom.)	—	130$
Inscripções de 3 %	697$	692$
» nom.	697$	690$
Debentures:		
Sorocabana	37$	36$
Jardim Botanico	195$	187$
Emp. Viação	11$	9$500
«Jornal do Commercio»	160$	—
Bancos:		
Commercial	63$000	63$
Commercio	—	75$
Lavoura e Commercio	—	45$
Rio e Matto Grosso	65$	65$
Republica	38$	37$500
Rural Hypothecario	68$	—
» 2 %	22$	—
Carris de ferro:		
Pernambuco	100$	—
Jardim Botanico	111$	108$
S. Christovão	81$	79$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	18$	16$
Sorocabana	12$	11$
V. de Sapucahy	—	7$500
Seguros:		
Confiança	78$	—
Indemnisadora	—	16$
Integridade	30$	—
Geral	15$	—
Tecidos:		
Alliança	—	130$
Corcovado	—	90$
Brazil Industrial	—	80$
Nacional de Linho	14$	11$500
Diversas:		
Construcções Civis	—	10$
Centros Pastoris	5$	2$
Loterias Nacionaes	—	52$
Melhoram. no Brazil	8$500	7$500
Sal e Navegação	19$	14$
Transport. e Carruagens	—	61$
Melhoram. no Maranhão	—	4$250

RENDAS FISCAES

Alfandega

De 1 a 25		4.984:241$532
Dia 26: em papel	114:553$157	
» » ouro	34:793$957	149:346$116
		5.133:587$448
Em egual periodo de 1900		4.179:009$406

Recebedoria

De 1 a 25	1.922:213$344
Dia 26	137:602$851
	2.060:816$195
Em egual periodo de 1900	1.602:681$607

Recebedoria do Estado de Minas

Dia 26	31:328$240
De 1 a 26	650:303$686
Em egual periodo de 1900	274:579$385

Mesa de rendas do Estado do Rio

Dia 26	18:410$055
Dia 1 a 26	578:367$469

CAFE'

As vendas do dia 25 orçaram em 10.000 saccas de café, e com a alta violenta do cambio, o mercado abriu hontem francamente frouxo e depois de negocios realisados entre commissarios e ensaccadores a 7$400 pelo typo 7 por arroba, houve vendas a 7$300 por arroba tendo apparecido quantidade regular de café a venda, e em sua maioria foram retirados.

Para exportação os pedidos eram nullos, mas diante da facilidade que mostraram os ensaccadores em realizar negocios, alguns exportadores entraram no mercado e realisaram compras em cerca de 8.000 saccas.

Para esses negocios, segundo nossas informações, regularam sobre a base das cotações que damos em seguida, com as quaes o mercado fechou frouxo.

As entradas por via maritima foram de 1.149 saccas por barra dentro, e para Santos passaram em Jundiahy 40.700 ditas.

Cotações:	Por arroba
Typo n. 6	7$500 a 8$600
» n. 7	7$100 a 7$300
» n. 8	6$700 a 6$800
» n. 9	6$300 a 6$400

Entradas diversas

Dia 25:	
Estrada de Ferro Central	1.091.972
Cabotagem	—
Barra dentro	113.369
Total: kilogs	1.205.341
» saccas	20.090
Desde o dia 1º:	
Estrada de Ferro Central	23.245.120
Cabotagem	634.368
Barra dentro	3.548.025
Total: kilogs	27.427.553
» saccas	457.126
Média diaria, saccas	18.285
Egual periodo de 1900:	
Estrada de Ferro Central	7.175.552
Cabotagem	418.487
Barra dentro	1.022.908
Total: kilogs	8.616.947
» saccas	143.615
Média diaria, saccas	5.743

Movimento

	Saccas
Stock no dia 24	425.075
Embarques no dia 25	17.410
	408.165
Entrada do dia 25	20.089
Stock no dia 25	428.254

INFORMAÇÕES

Assembléas convocadas:

Banco Lavoura e do Commercio, hoje.

C. de Seguros Lloyd Americano, ás 2 horas de hoje, para reforma de estatutos.

C. Loteria dos Estados, á 1 hora de 30, para eleições.

C. Interesses Locaes, ás 3 horas de 31, para reforma dos estatutos e eleições.

Banco Rural Hypothecario, ás 12 horas de 31.

C. Minas de S. Jeronymo, á 1 hora de 8 de agosto, para reforma de estatutos.

C. Fabrica S. João, á 1 hora de 10 de agosto, para eleição.

C. Petropolitana, ás 12 de 12 de agosto.

O corretor Gusmão Filho, por alvará, vende hoje os titulos que estão affixados na pedra da Bolsa.

CABOTAGEM

Dia 26

Bahia, 98 caixas; carne salgada 3 caixas; feijão, 38 saccos; linguiças, 17 caixas; madeira, 825 duzias diversas e 7 de pernas de serra; manteiga, 177 caixas; sola, 3 volumes.

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

Dia 26

Santos—Vap. ing. «Calderon», 2.649 tons., consig. Nellegaw & C., c. em lastro.
Santa Lucia—Vap. ing. «Glanystwith», 1.932 tons., consig. Lago & Irmãos, c. em lastro.
Antuerpia—Vap. ing. «Huron», 1.930 tons., consig. Laureis & C., c. 1.930 tons. de manganez.
Buenos Aires—Vap. arg. «Sud», 805 tons., consig. A. Marques Pereira Junior, c. em lastro.
Baltimore—Barca americ. «D. Pedro 2º», 472 tons., consig. John Moore & C., 6.500 saccos de café.

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 26

Buenos Ayres e esc., 5 dias, 11 horas de Santos.—Paq. ital. «Centro America», comm. M. Motta; passags.: dr. Carlos Rudini, Genbert Blagamont, Giacomo Pancia, Esther Vol, Elias Vol, Paulina Rost, Bernal Christina, os hespanhóes José Ortega, Juan Nuzio, Adolpho Carnaval, Franco Guillois, Sofia Magalon, José Medina, Clotilde Iglesias, Fernando Medina, Modesta Medina, Franco Ferrer, Mathilde Ceballos, Juan de Alboredo, Eduardo Aparicio, Vicente Abal, Gustavo Borba, Camilla Vidal, 25 de 3ª classe e 562 em transito.

Porto Alegre e esc., 8 ds., 1 d. de Santos.—Paq. nac. «Itaituba», comm. J. Cavey; passags.: Fargulaio Lopes, Francisca Munhos e 4 filhos, L. Asamtuja, Emilia Caldeira, Eugenia Mulla, dr. Menezes Doria, Bento de Menezes, capitão L. Teixeira, Felinto Braga, Maria Henriqueta E. Antunes, Paula Escobar, João da Cruz Secco e familia, Paulo Fogaça, os portuguezes Alfredo Gonçalves Vianna, Antonio S. Trocado, os allemães, Henriqueta Henck e 1 filha, Alfredo Scheel e 57 de 3ª classe.

Sahidas no dia 26

New York e esc.—Paq. ing. «Canova», comm. Fergusson.
New York e esc.—Paq. ing. «Strabo», comm. Brathwaite.
Bahia e Pernambuco.—Paq. «Prudente de Moraes», comm. Henrique Simões; passags.: 1 de 3ª classe.
Genova e esc.—Paq. ital. «Centro America», comm. Motta; passags.: F. Nonemberg, J. Merguller, d. Thereza e 1 filho, 113 de 3ª classe e 563 em transito.
Santa Lucia.—Vap. ing. «Glanystowyth», 1922 tons., comm. Jones; equip. 21; em lastro de carvão.
Liverpool e esc.—Paq. ing. «Camoens», comm. Fenrico; passags. 21 em transito.

MARITIMAS

Vapores a entrar

27	Hamburgo e escalas, «Babitonga».
28	Portos do Sul, «Rio Pardo».
29	Bordéos e escalas, «Cordillère».
29	Fiume e escalas, «Orion».
29	Marselha e escalas, «Aquitaine».
30	Bremen e escalas, «Mainz».
30	Liverpool e escalas, «Luca».
30	Hamburgo e escalas, «Serbia».
30	Portos do norte, «Espirito Santo».
30	Rio da Prata, «Atlantique».
30	Fiume e escalas, «B. Kemeny».
	Agosto:
1	Rio da Prata, «Orissa».
1	Liverpool e escalas, «Orellana».
3	Portos do norte, «Pernambuco».
5	Hamburgo e escalas, «Corrientes».
5	Rio da Prata, «Provence».
5	Southampton e escalas, «Magdalena».
6	Genova e escalas, «Cittá di Milano».
7	Bremen e escalas, «Stolberg».
7	Rio da Prata, «Danube».
7	Liverpool e escalas, «Cervantes».
10	New York e escalas, «Wordsworth».
10	Antuerpia e escalas, «Herschel».

Vapores a sahir

27	S. Fidelis e escalas, «Carangola».
27	Hamburgo e escalas, «Belgrano» (2 hs.)
27	Portos do sul «Itaipava» (4 hs.)
28	Genova e escalas, «Equità».
28	Portos do norte, «Alagoas» (10 hs.)
29	Rio da Prata, «Cordillère».
29	S. Fidelis e escalas, «Teixeirinha».
30	Rio da Prata, «Aquitaine».
30	Portos do norte, «Fortaleza».
31	Bordéos e escalas, «Atlantique» (3 hs.)
31	Genova e escalas, «Minas».
31	Portos do Pacifico, «Inca».
31	Portos do norte, «Salinas».
31	Genova e escalas, «Cittá di Genova».
	Agosto:
1	Liverpool e escalas, «Orissa».
1	Portos do Pacifico, «Orellana».
1	Montevidéo e escalas, «Santos» (10 hs.)
2	Bremen e escalas, «Bonn».
2	New-York e escalas, «Buffon».
3	Victoria e escalas, «Muquy» (8 hs.)
6	Genova e escalas, «Perseo».
6	Rio da Prata, «Magdalena».
6	Genova e escalas, «Provence».
7	Southampton e escalas, «Danube».
10	Trieste e Fiume, «Tibor».

RODA DA FORTUNA

Hontem tive um alegrão
Por ter no bicho acertado,
Vou, pois, jogar no leão
E fazer fé no veado.

Deram hontem:

Antigo..—220—Cachorro.
Moderno—447—Elephante
Rio......—200—Vacca.
Salteado— —Perú.

Horacio.

LOTERIAS

NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 73-31 loteria da Capital Federal, extrahida em 26 de julho de 1901 — Plano n. 78.

PREMIOS DE 12:000$ A 10:000$

23220	12:000$000
22969	1:000$000
21752	500$000
31962	200$000
46843	200$000
12877	100$000
11601	100$000
17179	100$000
27113	100$000
41746	100$000
46271	100$000

PREMIOS DE 50$000

1808	4558	7259	9111	16339
16234	18899	23187	29668	29979
	39864	49959		

DEZENAS

23211 a 23219	50$000
22961 a 22970	20$000
21751 a 21760	20$000

APPROXIMAÇÕES

23219 e 23221	100$000
22968 e 22970	50$000
21752 e 21751	25$000

Todos os numeros terminados em 0 têm 1$000.

Luiz A. F. de Almeida, presidente.—O escrivão, *J. T. de Cantuaria*.

ESTADOS

Resumo dos premios da 11ª loteria do plano 32 — extrahida em Nictheroy em 26 de julho de 1901.

PREMIOS DE 15:000$ A 500$000

15178	15:000$000
22753	1:000$000
52778	500$000
54451	500$000

PREMIOS DE 200$000

21882	42775	56618

PREMIOS DE 100$000

4132	16667	29122	57607

PREMIOS DE 50$000

346	17747	17150	23479	46435
11330	41836	48266	48498	52492

APPROXIMAÇÕES

15177 e 15179	100$000
22752 e 22754	50$000
52777 e 52799	25$000
54450 e 54452	25$000

DEZENAS

15171 a 15180	20$000
22751 a 22760	20$000
52771 a 52780	10$000
54451 a 54460	10$000

CENTENAS

15101 a 15200	5$000
22701 a 22800	4$000
52701 a 52800	2$000
54401 a 54500	2$000

Todos os numeros terminados em 8 teem 1$000.

O escrivão, *J. C. de Oliveira Rosario*.

AGAVE AMERICANO

Lista dos premios da 11ª loteria, — 20ª série — extrahida em 26 de julho de 1901:

1º plano, n. 274	3:000$000
2º plano, n. 74	3:000$000
3º plano, n. 74	180$000

Todos os bilhetes do 3º plano que tenham as dezenas compostas dos numeros 73, 74, 75 e 76 têm 180$000.

O agente-geral, *J. A. Vasques*.

AGAVE PARANAENSE

Lista dos premios da 8ª série da 42ª loteria — extrahida em 26 de julho de 1901:

1º plano, n. 046	1:800$000
2º plano, n. 46	1:800$000
3º plano, n. 46	4:800$000

O agente-geral, *Theophilo Cesar Gonçalves Pereira*.

SECÇÃO LIVRE

O Pulmonal

O abaixo assignado, official do «Salão Academico», á rua do Ouvidor n. 131, vem registrar a importante cura de bronchite chronica com escarros de sangue e fraqueza pulmonar, consecutivas a um pleuriz contrahido ha mais de oito annos, na pessoa de uma sua empregada de nome Francisca Dantuny, de 16 annos de idade.

Confiando esta doente aos cuidados do abalisado clinico sr. dr. Mendes Tavares, em tres mezes de tractamento e com o uso continuado do *Pulmonal*, ficou ella radicalmente curada e forte.

Cumpro, pois, um dever fazendo esta declaração.

BERNARDINO ALVES.

31 de outubro de 1900,
Rua Evaristo da Veiga n. 7 A.

Confortavel e nutritivo

E' o uso de um bom chocolate como o de marca *Andaluza*, o melhor producto na especie.

A superioridade do chocolate *Andaluza* não se demonstra, como outros sómente pelos reclames do proprio fabricante, elle se recommenda pelos exames scientificos, pelos maiores premios em exposições de merito, de paizes onde a industria é uma sciencia, e pela opinião dos mais distinctos facultativos.

Nota. — Quem quizer chocolate com rotulo imitação, embora registrado, ou chocolate que engrosse, não procure esta fabrica.

J. L. MARTINS.

19 Rua dos Andradas 19.

Substituição vantajosa

O distincto e preclaro lente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, exmo. sr. dr. Benicio de Abreu, affirma que a Solução de Carbo-Viclrato de Magnesia, formula do dr. A. Felicio dos Santos e preparada pelo pharmaceutico A. Borges de Castro, substitue com vantagem, nas molestias febris e do estomago, as magnesias fluidas. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias e são depositarios Bragança Cid & C.

Gratis ao freguez

Toda a pessoa que comprar 20$000 na liquidação da Alfaiataria do Povo receberá um cartão com direito a 500$000, de accordo com a ultima loteria de 50:000$ que se extrahir em agosto de 1901.

Rua da Uruguayana, 2, esquina do largo da Carioca.

F. VAZ DE CARVALHO.

INDICADOR DO CORREIO

Acceitamos annuncios para esta secção.

ADVOGADOS

Conselheiro Ruy Barbosa — Rua do Rosario n. 74.

Dr. Ulysses Brandão — Rua do Rosario n. 71.

Dr. João Paulo da Rocha — Rua da Quitanda n. 96, 1.º andar.

Dr. Sequeira — Rua da Alfandega n. 83.

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Rua do Rosario, 79, 1.º andar.

Dr. Soares Brandão Sobrinho. — Rua 1º de Março n. 41.

Dr. Leão Velloso — Rua da Alfandega n. 13.

Dr. Pedro Tavares Junior — Rua da Quitanda 40.

MEDICOS

Dr. Manoel Victorino — Dá consultas e recebe chamados para o exercicio da clinica cirurgica geral e gynecologica, á rua do Rosario n. 163, de 1 ás 3 horas da tarde, ou em sua residencia ás Larangeiras n. 161, a qualquer hora.

Dr. Pinto Portella — Medicina e cirurgia, especialmente de creanças. Endireitamento das deformações. Consultas á rua Gonçalves Dias, 57, ás 3 horas. Residencia, Largo de S. Salvador, 56.

Dr. Pereira da Costa — Operador. Rua dos Ourives, 55, das 12 ás 3. Especialista em molestias da mulher, vias urinarias, partos. Residencia, Santa Thereza.

Dr. Luiz Ramos — Medico do hospital de Misericordia. Operador. Consultorio, S. Bento 23, de 1 ás 3, residencia, Maranhão 3, Meyer.

Dr. Benjamin Baptista — Medico. — Vias urinarias e operações. Consultorio, rua de S. José, 100.

Dr. Mendes Tavares — Molestias da pelle e syphilis, assistente dessa clinica da Faculdade de Medicina, medico do Hospital dos Lazaros. Consultorio, Quitanda n. 40, das 12 ás 3.

Dr. Henrique Duque Estrada — Medico. Consultorio, S. José 100, de 1 ás 2, residencia, Ajuda 75.

Dr. Guimarães Porto — Cirurgião do Hospital da Misericordia. Operações. Quitanda, 74 A.

Dr. Francisco Eiras — Molestias da garganta, nariz e ouvidos. Consultas diarias, da especialidade: rua Rumbina 40 A, das 11 á 1 hora da tarde; rua da Quitanda 56, das 2 ás 4 da tarde.

Dr. Angelo Tavares — Operador e parteiro, chamados a qualquer hora do dia ou da noite, dá consultas gratuitas aos reconhecidamente pobres. Rua Goyaz n. 32, A.

Dr. Leal Junior — Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta; antigo chefe de clinica do professor Hilario de Gouvêa, assistente de clinica ophthalmologica, medico destas molestias na Beneficencia Portugueza, de 1 ás 4. Quitanda 46. Possue os apparelhos mais modernos e aperfeiçoados para o tratamento destas molestias.

Dr. Rego Monteiro — Partos e molestias de mulher.— Sete de Setembro 38, das 2 ás 4, e largo do Machado 16.

Dr. Lacerda Sobrinho. — Tratamento da Tuberculose pelo seu processo, coroado já de grande exito. Molestias cardiacas e pulmonares. Ourives, 115—1 ás 3. Residencia: Mattoso n. 127.

Dr. E. Vidigal — Molestias do pulmão, do coração e syphilis — Consultas de 1 ás 3 horas, á rua Primeiro de Março n. 12. Residencia, rua Evaristo da Veiga n. 7.

DENTISTAS

Dr. J. Chapot Prévost — Cirurgião dentista. Residencia, praia do Flamengo n. 8. Consultorio, Quitanda 20.

Dr. Camillo Benito — Cirurgião dentista, diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Residencia e consultorio, rua do Theatro 29, das 7 ás 4 horas.

Dr. Franklin Pires — Dentista. Residencia, rua D. Affonso n. B 2; consultas á rua do Theatro n. 13, das 8 ás 5 da tarde.

Dr. Theophilo Lima — Dentista. Consultorio, rua dos Ourives, 69.

SEGUROS

A Equitativa — Rua da Candelaria 7. Seguros de vida, terrestres e maritimos. Emitte apolices de vida com resgate, mediante sorteio pagavel em dinheiro. Seguros realisados, mais de rs. 60.000:000$000.

CASAS COMMERCIAES

G. Boettcher & C. — Rua Theophilo Ottoni n. 83.

Leite Itatiaya — A primeira casa no genero. Ahi se encontra a famosa manteiga fresca, a mais procurada. Ouvidor 127.

Relogios e despertadores — Grande liquidação por preços sem competencia, á Pendula Universal, rua Marechal Floriano Peixoto 92.

CASAS DE PENSÃO

Pensão Estrella — Largo do Rio Comprido, 4 — Para familias e cavalheiros.

LOTERIAS

Companhia Nacional Loterias dos Estados — Extracções diarias. Agentes geraes, Freire & C., rua S. José n. 96 — Caixa do correio n. 56.

Dr. Eurico de Lemos, esp. *garganta, nariz, ouvidos* e *bocca*. Sete de Setembro 82, das 11 ás 5 da tarde.

Dr. Crissiuma. — Cirurgião e especialista das molestias genito-urinarias, de volta da Europa, abriu o seu consultorio na rua Gonçalves Dias 71, das 2 ás 4.

DECLARAÇÕES

C. G.

CENTRO GALLEGO

— EN —

RIO DE JANEIRO

Rua da Constituição ns. 30 y 32

(Edificio de la S. Española de Beneficencia)

GRAN FIESTA

en homenaje al apóstol Santiago y para solemnisar la instalacion de la sociedad en su nuevo local

HOY, 27 DE JULIO

Participo á los señores socios que, á más del brillante baile, que será amenisado por la banda de caballeria de la Brigada Policial, se realizará tambien una explendida **Velada literaria.**

Será orador oficial el *celebre* señor presidente honorario, d. Matias Fernandes Múrias.

A los señores socios dá ingresso el recibo del mes corriente.

Secretaria, en 27 de julio de 1901.

Manoel N. Martinez, secretario.

ALEXANDRE MAGNO DO AMARAL

Tendo este senhor deixado de ser empregado da casa Leite & Alves, pede-se-lhe o favor de ir áquella casa, onde precisam fallar-lhe com urgencia.

26 de julho de 1901.

Banco da Lavoura e do Commercio do Brasil

21º DIVIDENDO

Do dia 13 do corrente em deante se pagará na thesouraria deste Banco o dividendo relativo ao semestre findo em 30 de junho proximo passado, á razão de 3$000 por acção; o pagamento se effectuará do meio-dia ás 2 horas.

Rio de Janeiro, 9 de julho de 1901.— *João Valcerde de Miranda*, director-presidente.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

MONTEPIO

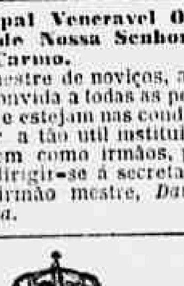
Está impressa, á disposição dos srs. associados, a lei que rege o montepio para os socios desta associação.

As propostas para a inscripção tambem podem ser procuradas na secretaria.

Rio, 23 de julho de 1901. —ARMANDO DE FIGUEIREDO, secretario.

Archiepiscopal Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo.

O irmão mestre de noviços, abaixo assignado, convida a todas as pessoas que queiram e estejam nas condicções de pertencer a tão util instituição, a se inscreverem como irmãos, para o que devem dirigir-se á secretaria da Ordem.— O irmão mestre, *David Pinheiro Guerra*.



Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia

De accordo com o art. 41 dos nossos estatutos, convido os exmos. srs. membros do conselho deliberativo a reunirem-se no edificio social, segunda-feira, 29 do corrente, ás 6 horas da tarde.

Rio de Janeiro, 26 de julho de 1901. —*Visconde de Sande*.

G. D. B.

GYMNASIO DRAMATICO DE BOTAFOGO

Hoje, sabbado, 27 de julho, recita mensal; entrada com o recibo do mez. —O secretario, *Oscar de Carvalho*.

AVISOS MARITIMOS

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAIPAVA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes sahirá para

Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Hoje, 27 do corrente, ás 4 horas da tarde

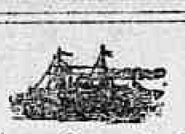
Valores pelo escriptorio, no dia da sahida do paquete, até ás 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

As cargas e encommendas só serão recebidas até á vespera da sahida dos paquetes, quer por mar, quer pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações no escriptorio de **Lage Irmãos**

9 RUA DO HOSPICIO 9



Navigazione Generale Italiana

FLORIO & RUBBATINO

Sahidas para Genova e Napoles

PERSEO	6 de Agosto
SEMPIONE	1 de Setembro

O PAQUETE ITALIANO

PERSEO

Commandante Cav. Picconi sahirá no dia 6 de agosto, directamente para

GENOVA e NAPOLES

Este paquete é illuminado a luz electrica e possue esplendidas accommodações para passageiros de primissima, 1ª, 2ª e 3ª classes.

N. B.—Todos os vapores em sahida para Genova e Napoles recebem passageiros para Barcelona, Marselha, Alexandria do Egypto, Port-Said, Bombaim, etc., com trasbordo em Genova. A agencia em Pariz é confiada aos srs. A. & G. Levi Bram, Place de la Bourse n. 10.

BILHETES DE CHAMADA — Vendem-se bilhetes de chamada em 3ª classe, de Napoles e Genova para o Rio de Janeiro e Santos, ao preço de francos 135.

Para carga trata-se com o corretor sr. W. Pahl, na Junta dos Corretores de Mercadorias, no edificio da Praça do Commercio.

Para passagens e outras informações com os consignatarios

FIORITA & DE VINCENZI

39 — RUA PRIMEIRO DE MARÇO — 39

(SOBRADO)

ANNUNCIOS

ALUGA-SE uma **sala** de frente para escriptorio ou consultorio na rua da Quitanda n. 5, esquina da Assembléa.

ALUGAM-SE casinhas a 20$; na rua de S. Januario n. 104, S. Christovão.

ALUGAM-SE bons **commodos**, com ou sem mobilia, muito arejados e com todas as commodidades; na rua do Passeio 92, Lapa.

VENDE-SE um **terreno** na rua Silva Manoel; trata-se na rua General Camara n. 359, sobrado, das 10 ás 3 horas.

ALCOOL de 36º, garantido, 400 rs. o litro; rua de S. José 110.

ALUGAM-SE commodos a moços solteiros; na rua da Ajuda 68, sobrado. Querem-se pessoas decentes.

ALUGA-SE o **chalet** da rua dr. Silva Pinto n. 19; trata-se na rua Barão S. Francisco Filho n. 19.

BANCOS— RURAL E REPUBLICA, letras, inscripções, cheques, apolices, etc.; compram-se e vendem-se, na rua do Hospicio n. 15, sobrado.

BELLOS COMMODOS, proximos aos banhos de mar, com os bonds do Flamengo á porta, em casa de familia; rua Dois de Dezembro ns. 21 e 23.

CÃES DE RAÇA: fila d'Ulm, dinamarquezes e S. Bernardo; vendem-se lindos filhotes de 50$ para cima, á rua Nova 66, S. Domingos, a tres minutos das barcas.

COMPRAM-SE apolices da divida publica perdidas e juros das mesmas, titulos de praça, e adianta-se dinheiro sobre os mesmos e fazem-se hypothecas, na rua do Hospicio n. 2, sobrado; das 9 horas da manhã ás 5 da tarde.

CARPINTEIRO, marceneiro e empalhador; na rua do Riachuelo, 314.

DINHEIRO — Descontam-se e caucionam-se titulos de bolsa e empresta-se dinheiro sob hypothecas: trata-se na rua do Hospicio n. 15, sobrado.

NOVECENTOS rs. o kilo. Lixivia para lavagem de casas, louça, mesas de cosinha, crystaes, metaes, etc. assim como é um bom desinfectante; rua de S. José 110.

OUVIDOR, 52, **ternos** de paletot de casemiras superiores sob medida a 90$000.

VENDE-SE por metade do custo um **carro** com um cabrito para creança; rua Maxwell n. 6, Aldêa Campista.

VENDE-SE na rua Alice Figueiredo n. 42, uma **cabra de boa raça**, dando uma garrafa de leite, com uma cria de 7 mezes de idade.

VENDE-SE um bonito **carneiro** para sella ou carro de menino; trata-se na rua Alice de Figueiredo n. 42.

VENDE-SE por 3:600$ em prestações mensaes de 100$ uma **casinha** com grande terreno, a 1/2 hora do bond de Cascadura; informa-se na rua da Ajuda n. 91.

VENDE-SE barato uma **prensa hydraulica** para fazer fardos; trata-se na rua da Alfandega, 85.

VENDEM-SE dois magnificos **predios** no centro desta capital, os quaes dão bôa renda, sendo um com 42 metros de frente por 119 de fundos, e o outro para familia, com todas as accommodações necessarias e grande quintal, na rua do Hospicio n. 2, sobrado, das 9 horas da manhã ás 5 da tarde.

TINTURARIA UNIVERSO

RUA 7 DE SETEMBRO 124

1 Terno para lavar 3$500.
1 Dito para tingir, qualquer côr 7$000.
TRABALHOS GARANTIDOS

EXTERNATO BASTOS

RUA DOS ANDRADAS N. 2

Curso completo de preparatorios. Estão funccionando todas as aulas.

SABÃO ANTI-HERPETICO

SABÃO ANTI-HERPETICO

SABÃO MAGICO

MARCA REGISTRADA

Este prodigioso **sabão antiseptico** cura radicalmente sarnas, rugas, asperezas, caspas, darthros, frieiras dos pés, manchas de herpes, empigens, feridas, tardas e amacia o cabello e todas as molestias de pelle.

AVISO.—O sabão magico é branco, de cheiro agradavel, podendo ser usado nas toilettes, não confundir com um que por ahi se annuncia como tanto, que é negro e borrifado, e de cheiro horroroso.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

Preço 2$000

Deposito geral:

47 RUA SETE DE SETEMBRO 47

DROGARIA PIZARRO

PROXIMO A' RUA DOS OURIVES

UMA ESMOLA PARA O CEGUINHO

Pede João da Cruz, cégo e mudo, menor de quatro annos de idade, uma esmola ás pessoas bemfazejas, para seu sustento, pois é orphão, esperando, assim, ser attendido, pois diz o proverbio que: «Quem dá aos pobres empresta a Deus».

As esmolas, por especial favor, nesta redacção.

Syphilis
e molestias
da pelle,
Rheumatismo
articular,
muscular
e cerebral,
Impureza
do sangue
Empigens,
pannos,
darthros,
eczemas,
Feridas antigas
e recentes,
Dores nos
ossos, etc.

Curam-se com o poderoso

Licôr de tayuyá

DE S. JOÃO DA BARRA

de Oliveira Filho & Baptista

Ulceras cancerosas

Uma carta que nos dirigiu mme. Marie Barrou, moradora á rua Moncabrié n. 10, Tolouse, (França) com a firma reconhecida, diz que, soffrendo de ULCERAS CANCEROSAS, curou-se com o **Licor de Tayuyá de S. João da Barra**, de Oliveira, Filho & Baptista.

Muletas, rheumatismo chronico

O sr. Manoel Archanjo Nazareth soffreu durante *tres annos de atroz rheumatismo chronico*, a tal ponto que foi obrigado a *usar muletas*; com o uso de cinco vidros do *licôr depurativo e anti-rheumatico de* TAYUYA' *de S. João da Barra*, de Oliveira, Filho & Baptista, curou-se.

Chaga na sobrancelha

Antonio Pinto, morador no Gargahú, soffria de uma *grande e profunda chaga na sobrancelha, interessando um olho*. Depois de ter tomado muitos remedios, receitados por diversos medicos, sem resultado algum, tomou quasi tudo que se annuncia e se apregôa para debellar o seu mal, e a molestia progredia de uma fórma assustadora.

Antonio Pinto, por sua felicidade, encontrou-se com uma das victimas *da syphilis*, o tenente Belfort Sabino, que o aconselhou a usar o inimitavel *Licôr de Tayuya*, de Oliveira Filho & Baptista, pois que a elle Belfort, já tinha curado de *darthros nos labios*.

Ulcera nas pernas e darthros humidos

O sr. Rigal Bolhier, morador em Therms, França, diz em carta que delle possuimos, ter-se curado radicalmente de *ulceras nas pernas*, acompanhadas de grande quantidade de *darthros humidos*, com o LICOR DE TAYUYA' de S. João da Barra, de Oliveira, Filho & Baptista.

Face, nariz e testa

O sr. Francisco José da Costa Almeida, constructor naval e capitalista em S. João da Barra, attesta que *durante dois annos teve a testa, a face direita e o nariz cheios de feridas* que resistiram aos depurativos mais conhecidos e apregoados; curando-se radicalmente com o miraculoso *licor de Tayuyá* de Oliveira, Filho & Baptista.

Eczema na fronte

Causou surpresa ao distincto dr. Rego Monteiro, clinico nesta capital, com escriptorio á rua Sete de Setembro n. 38, a cura operada pelo

LICOR DE TAYUYA' de São João da Barra, do sr. Guarany Rodrigues de Carvalho, morador á rua Marqueza de Santos (Cattete) que soffria ha tempos de um *vastissimo eczema que se estendia da fronte á parte posterior do pescoço, comprehendendo o couro cabelludo e uma orelha*.

Já descrente

Illms. srs. Oliveira, Filho & Baptista.—Achando-se minha senhora soffrendo, ha seis annos, da *darthros humidos*, tendo, durante este tempo, feito uso de diversos medicamentos sem resultado algum, e quando já descrente de sua cura, lembrei-me de recorrer ao preparado intitulado *Licor Depurativo de Tayuyá* e com tanto acerto o fiz que com um unico vidro ficou completamente curada, achando-se hoje gosando perfeitissima saude.

O que acabo de relatar a v. v. s. s. é a expressão da verdade, pelo que podem v. v. s. s. fazer o uso que melhor lhes convier.

Morro do Côco, 6 de junho de 1893 —*Jeronymo Ribeiro da Silva*.

ILLUSTRAÇÃO E CARIDADE

O abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, etc., etc.:

Attesta que o «Licor Depurativo da Tayuyá», de Oliveira, Filho & Baptista, é um excellente preparado, que pode e deve ser aconselhado como depurativo nas molestias de *fundo syphilitico, rheumatico e darthroso*. Outrosim, que o tem prescripto a pessoas de sua familia e para outros clientes com admiraveis resultados, pelo que o considera na ordem dos mais afamados depurativos até hoje conhecidos.

Fazenda do Guatulho, 28 de janeiro de 1893.—Dr. *José Pereira da Silva Passos*.

OCTAVIA E JULIETA

Julieta de Sampaio Mayrink, professora publica da cidade de S. João da Barra:

Attesto que minhas filhinhas Octavia e Julieta, com 3 e 5 annos de edade, se achavam soffrendo de uma *erupção bem esquisita* em todo o corpo, tendo infiltrados, tomando a erupção um caracter feio e assustador, as feridas de côr preta e feias, cascas, etc. Appliquei o miraculoso *Licor Depurativo de Tayuyá*, de Oliveira, Filho & Baptista, e em oito dias tive a satisfação de ver minhas filhinhas perfeitamente boas de tão terrivel mal, e ficando ellas sem o menor signal de cicatrizes, quer no rosto, quer no corpo, tudo isto aconteceu sem se sujeitarem a grande dieta, o que juro se preciso fôr.

S. João da Barra, no Rio de Janeiro, 20 de março de 1893.

Julieta de Sampaio Mayrink.

DEPOSITO NO

Rio de Janeiro

ARAUJO FREITAS & C.

Rua dos Ourives, 114

Pedro de Sequeira Queiroz

Adelina Soares Ribeiro de Queiroz, Pedro de Sequeira Queiroz Filho, Adelina de Sequeira Queiroz e Octavio de Sequeira Queiroz, viuva e filhos do finado PEDRO DE SEQUEIRA QUEIROZ, mandam rezar hoje, sabbado, 27 do corrente, 1º anniversario do seu passamento, ás 9 1/2 horas, na matriz da Candelaria, uma missa pelo eterno repouso de sua alma, convidando para a esta assistir todos os parentes e amigos do finado aos quaes protestam desde já o seu eterno reconhecimento.

Leilão de Penhores

E. SAMUEL HOFFMANN & C.

3 BECCO DO ROSARIO 3

Avisam aos srs. mutuarios que o leilão dos penhores vencidos, effectuar-se-á em 9 de agosto, podendo reformar as cautelas até á hora do leilão.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS
Affecções da garganta, nariz e ouvidos
DR. BUENO DE MIRANDA
Especialista de Pariz e Vienna, membro da Academia e medico da Misericordia.
RUA GONÇALVES DIAS 57, DE 1 A'S 4

BOA OCCASIÃO

Uma familia que se retira para a Europa vende todos os moveis que guarnecem sua casa, por preço rasoavel. Informa-se na rua Gonçalves Dias n. 1, sobrado.

EX-HOTEL FAMILIAR DO GLOBO

O abaixo-assignado declara, para fins convenientes, que dos predios em que funccionou este estabelecimento faltam muitos moveis pertencentes a terceiros, e que os mesmos donos não desistem, e nem desistirão dos seus direitos. Esperam apenas opportunidade. Previne, para não haver queixas futuras.

Rio, 25 de julho de 1901. — *Antonio Candido Pereira*.

MANTEIGA MINEIRA

Vende-se em qualquer porção, kilo 4$500 á rua Uruguayana n. 68.

GRANDE INCENDIO

Estão se queimando ovos a 800 réis a duzia, garantidos, e gallinhas e frangos bons e baratos.

3, LARGO DO ROSARIO, 3

COLXOARIA do amor tem FOGO—Camas para solteiros ou collégio, 4$500 i com colxão 8$500 i 10$; ditas de 4 palmos com colxão 12$, estas dão para (BIS-K-T), ditas com grades i colxão para criança 12$, ditas de lona 8$ i 12$, berços 5$, com colxão 7$ (não é com a criança), colxões para solteiros 4$ i 5$, ditos para casados 8$ i 10$, ditos de crina para solteiros 20$ i 25$, i para casados 28$ i 30$, almofadas de crina 2$, ditas de paina 1$500, grandes 3$, lençóes 2$500, de cretonne 3$500 i para casados 4$500, colxas 3$, fronhas 1$ i bordadas 1$500, mesas lust-adas com gavetas 7$ i 8$, ditas de pés torneados, ditas com ABAS para sala de jantar, cabides 1$, camas de vinhatico fortes a Bistou para casadinhos de PASSEO 40$, lavatorios com louça e espelho 12$, PINICOS, com ou sem ela (a tampa) 1$500, 2$, cadeiras 2$500 i 4$, paina de seda clara de Campos 5$ o kilo, flexa ou macella 1$500. Reformam-se colxões a caprixo, rua de Santo José 81 O'-i-s, em frente á rua dos Ourives. QUEM É POBRE TA'MEM A' DE VIVER, inda mesmo que XOVA muito. O'BATIS, é 80 i um, hem. Entrada franca; não a NABOS em SACCO

ANDRÉ, **Droguista**, importador de especialidades medicinaes; preços sem competencia; rua Sete de Setembro n. 14, proximo á rua do Carmo.

MICROBICIDA

PARASITICIDA

Ou Loção chloro-borico

Destróe os microbios e parasitas, com o que cura: inflammações da bocca e garganta, cosseiras, brotoeija, frieiras, darthros, feridas antigas e modernas, sarna, tinha, empigens, caspa, inflammação do utero, vagina e flores brancas, faz desapparecer o máo cheiro do suor dos pés e axillas, as manchas na pelle, sardas e pannos. Evita a queda do cabello, o contagio pelas navalhas da barba, amacia e clareia a pelle, etc. — Deposito na rua de S. Pedro n. 47; a varejo na rua Gonçalves Dias ns. 30 e 71 — Pharmacia Meirelles.

FABRICA DE LICORES
ALCOOL ESPECIAL
José Machado Miranda
RUA DA AJUDA N. 71

DIARRHÉAS

A SAPATEIRA—*Anti-Dysenterica*—Cura radicalmente dysenterias, diarrhéas de sangue, chronicas, recentes, etc., á venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral á rua Sete de Setembro n. 47 drogaria Pizarro. Exigir a marca registrada *A Sapateira*.

DR. PEDRO RODRIGUES

oculista do hospital de S. João Baptista e Policlinica de Nictheroy, attende, ahi, a chamados de sua especialidade—**olhos, garganta e syphilis** e no seu consultorio: Hospicio, 122. Das 2 ás 4.

AOS DENTISTAS

Vende-se uma cadeira de Wilkerson, com estante de Holmes, em perfeito estado e bem assim um movel de machina, para instrumentos e uma officina perfeitamente bem montada, tendo um importante laminador, na rua Gonçalves Dias n. 1, sobrado

PIANOS DE PLEYEL, FRED. BUSCHMANN, GAVEAU, BORD, SCHIEDMAYER, H. HERZ, KUHSE, ERARD, ROSENKRANZ

e outros autores. Sortimento completo em todos os modelos, bem como de MUSICAS DE TODOS OS EDITORES DA EUROPA E AMERICA, recebidas pelos vapores «Pernambuco» e «S. Paulo» dessas procedencias. Grande variedade em bancos, estantes, capas, cordas, feltros, pianos mudos, metronomos, bustos dos mais celebres maestros, isoladores, chaves paraafinar, objectos para concertar pianos, etc.

VENDEM-SE POR PREÇOS MODICOS NO ANTIGO ESTABELECIMENTO DE PIANOS E MUSICAS DE

MANOEL ANTONIO GUIMARÃES, successor de BUSCHMANN GUIMARAES & IRMÃO

UNICO IMPORTADOR DOS VERDADEIROS PIANOS DE «JULIUS BLUTHNER» DA ALLEMANHA

50 — RUA DOS OURIVES — 50

TODAS AS VENDAS SÃO GARANTIDAS

TELEPHONE N. 449 TELEPHONE N. 449

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

SÉDE: CAPITAL FEDERAL

29 e 29 A RUA NOVA DO OUVIDOR 29 e 29 A

CAIXA DO CORREIO N. 41—ENDEREÇO TELEGRAPHICO: LOTERIAS

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES A' RUA DE S. JOSÉ N. 92

HOJE A's 3 horas HOJE

44 — 35ª.

50:000$000

INTEIROS 6$000 OITAVOS 750 RS.

Depois d'amanhã ás 2 horas Depois d'amanhã

88 — 2ª

12:000$000

INTEIROS POR 750 RS.

Terça-feira A's 2 horas Terça-feira

36 — 177ª

15:000$000

INTEIROS 1$500 MEIOS 750 RS.

GRANDE LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

75—3.ª

Novo plano contendo UM PREMIO de 200 CONTOS, UM de VINTE CONTOS, UM de DEZ CONTOS, DOIS de TRES CONTOS, DEZ de DOIS CONTOS, VINTE E CINCO de UM CONTO DE REIS e CINCOENTA de QUINHENTOS MIL REIS; premiando as centenas, dezenas e approximações dos tres primeiros premios, assim como a terminação do primeiro premio.

Extracção: Sabbado 10 de agosto, ás 3 horas

200:000$000

Inteiros 15$000 Vigesimos $750

— Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & C., becco das Cancellas n. 2 A endereço telegraphico PEKIN, caixa do correio n. 946, e LUIZ VELLOSO & C., rua Nova do Ouvidor n. 40, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções. — Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

GONORRHÉA

O opiato e a injecção Palmeira curam gonorrhéas; rua da Alfandega n. 208.

LOTERIAS

Leiam com attenção os annuncios das loterias dos Estados, extracções diarias, a saber:

20:000$ ás segundas
4.000 BILHETES

10:000$ ás segundas
Por 1$500

15:000$ ás terças
Em quintos de 150 réis

10:000$ ás quartas
Em quintos de 150 réis

10:000$ ás quintas
Em meios de 750 réis

12:000$ ás sextas
Em quintos de 150 réis

10:000$ aos sabbados
Em quintos de 150 réis

As loterias de quartas e sabbados têm dois finaes.

Bilhetes á venda á
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO N. 67
NICTHEROY

AVISO UTIL

CAMISARIA FRANCEZA

75

RUA DO OUVIDOR

Os proprietarios da CAMISARIA FRANCEZA teem a honra de communicar ao respeitavel publico e particularmente á sua numerosa freguezia que, apezar da baixa do cambio, continuam a sua GRANDE VENDA EXTRAORDINARIA, cujos preços foram calculados á razão de 800 réis por franco.

Importante stock de roupas brancas para homens e senhoras, roupas de cama e mesa e meias francezas.

75 Rua do Ouvidor 75

GOTTAS

VIRTUOSAS DO Ernesto de Souza

CURAM HEMORRHOIDAS

Vidro 5$000

Em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL DROGARIA PACHECO, Rua dos Andradas 39.

LABORATORIO Rua Barão de Mesquita, Nº 2

POS ANTI-ASTHMATICOS

DESCOBERTA JAPONESA DE ANTONIO JUSTINO PEREIRA

Preparado pelo pharmaceutico A. LOPES

Approvado pela Directoria Geral de Saude Publica

Medicamento já conhecido e experimentado nos accessos de Asthma, difficuldade da respiração, resfriamentos, tosses ou qualquer perturbação bronchica. Allivio immediato com o uso destes pós.

DEPOSITARIOS Bragança, Cid & C. DROGUISTAS Rua de S. Pedro 32

"SALUTARIS"

AGUA MINERAL NATURAL, DA PARAHYBA DO SUL

A MELHOR AGUA DE MESA

Muito recommendavel pelas suas qualidades therapeuticas, como provam numerosos attestados

AGENTES GERAES

ZENHA, RAMOS & COMP.

SUB-AGENTES

A. CLAUSEN.—Rio de Janeiro.
FORTLAGE & C.—S. Paulo.
CAMPOS MORAES & C.—Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
JOAQUIM MASSORRA.—Bahia.
JOÃO MARTINS FERREIRA.—Maceió.
GASPAR ALMEIDA & C.—Manáos.
DOM. DE SAMPAIO FERRAZ.—Pernambuco
PAIVA, VALENTE & C.—Parahyba do Norte.
M. Dias & Porto.—Ceará
JORGE & SANTOS.—Maranhão.
MANOEL I. P. DA MOTTA.—Pará.

CASA HEIM

Rua da Assembléa 113

Charcuterie fresca todos os dias, salchixas, mocelas, salames, presuntos, etc.

Choucroute, Bacon, escargotes, conservas em vinagre.

Restaurante á la carte; vinho do Rheno e Mosel de primeira qualidade.

Cerveja em chopps e em garrafas da afamada fabrica *Teutonia*.

DERBY-CLUB

PROGRAMMA

DE

Inscripção para a nona corrida a realizar-se em 4 de agosto de 1901

GRANDE PREMIO RIO DE JANEIRO — 10:000$000

Pareo — **Progresso** — 1.600 metros — Animaes nacionaes que não tenham ganho o pareo **Derby-Club** em 1900 e sem victorias ou empate este anno — Premios: 800$, 80$ e 40$000.

Pareo — **Excelsior** — 1.500 metros — Animaes nacionaes de 3 annos — Premios: 800$, 80$ e 40$000.

Pareo — **Dr. Frontin** — 1.600 metros — Animaes de qualquer paiz não inscriptos no Grande Premio — **Rio de Janeiro** — Premios: 1:000$000, 100$ e 50$000.

Pareo — **Derby-Club** — 1.750 metros — Animaes nacionaes não inscriptos no Grande Premio — **Rio de Janeiro** — Os vencedores do pareo **Derby-Club** este anno carregarão mais dois kilos e os que não tenham este anno ganho o mesmo pareo, levarão menos dois kilos — Premios: 1:000$000, 100$ e 50$000.

Pareo — **Grande Premio Rio de Janeiro** — Animaes já inscriptos.

Pareo — **Seis de Março** — 1.600 metros — Animaes de qualquer paiz que não tenham ganho este anno — Premios: 800$, 80$ e 40$000.

A inscripção encerra-se hoje, 27 do corrente, ás 7 horas da noite.

GUSTAVO BRAGA,
2º SECRETARIO.

JUROS DE APOLICES

Descontam-se juros de apolices da divida publica, com e sem clausulas, á rua de S. Pedro n. 14, sobrado, proximo da egreja da Candelaria.

VENDE-SE

Tres caldeiras «Lancashire» de 30 pés de comprimento por 7 pés de diametro, de uma pressão de 125 lbs. por polegada quadrada; tem as mesmas apenas tres annos de uso, e acham-se em excellentes condições. Todos os pertences são da melhor qualidade. Para mais informações dirigir-se ao Moinho Inglez á rua da Gambôa n. 1, onde as mesmas podem ser vistas.

REAL COGNAC DE VINHO

DE

José Maria Macieira, de Lisboa

o melhor cognac portuguez, premiado com medalhas de ouro nas exposições de Paris de 1889 e 1900, unicos depositarios no Rio de Janeiro *Albino Sá & C.*, rua Theophilo Ottoni 20 e 22. **Real Cognac de Vinho**. José Guilherme Macieira & C., successores de José Macieira & C., successores de José Maria Macieira fabricantes do **Real Cognac de Vinho**, que mais uma vez acaba de obter na exposição de Paris a medalha de ouro, previnem aos srs. consumidores que não confundam com um outro com a marca «Superior Cognac de Vinho», fabricado em Vigo, e que tem vindo a este mercado, cujo rotulo e disposição de engarrafamento imitam o seu **Real Cognac de Vinho**.

BANCOS

Republica, Rural e Hypothecario, Commercial, Depositos e Descontos, Municipalidade e Divida Publica.

Compram-se letras, inscripções, cheques, saldos de cadernetas, acções e apolices. Empresta-se dinheiro sobre esses titulos e vendem-se, etc., na rua de S. Pedro 14, sobrado, proximo á egreja da Candelaria.

CAPAS E SOBRETUDOS

—E—

Roupas de todas as qualidades para homens e meninos

TUDO POR PREÇOS REDUZIDISSIMOS ! ! !

Sobretudos de panno piloto, para meninos a... 15$000

Ditos de casimira de côr, superior a ... 20$000

82 Rua do Hospicio 82

PROXIMO A DOS OURIVES

ARMAZEM DE MOVEIS

Compra, vende e concerta moveis novos e usados

JOSE' RODRIGUES DA COSTA

80 Rua Senhor dos Passos 80

FILIAL—Rua 24 de Maio n. 229—ENGENHO NOVO

1$800

Almoço ou jantar com vinho

83 Rua Sete de Setembro 83

DINHEIRO DINHEIRO DINHEIRO

Empresta-se soh cautelas do Monte do Soccorro e casas de penhores, na rua de S. Pedro n. 14, sobrado, proximo á egreja da Candelaria, das 11 ás 4 horas da tarde.

LEILÃO

JOSE FERREIRA MARQUES

15 SACRAMENTO 15

Tendo de effectuar o leilão de todos os penhores vencidos no dia 6 de agosto, rogo aos srs. mutuarios virem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão

UMA ESMOLA

O infeliz Armantino João da Costa, que ha um anno e sete mezes luta com difficuldades e se acha doente, sem recursos para pôr termo aos tratamentos de impertinentes molestias e soffrendo os maiores vexames, pede aos corações bondosos e ao publico, em geral, em nome de Deus, qualquer obulo em seu auxilio.

Deus a todos pagará este beneficio.

Por favor á rua Frei Caneca n. 245.

Esta redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola.

LEILÃO

— DE —

PENHORES

JOSÉ CAHEN

3 Travessa da Barreira 3

Tendo de fazer leilão no dia 3 de agosto proximo, dos penhores vencidos, previne aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas até a vespera daquelle dia.

BERNARDINO

Ex-official do Salão Academico

participa aos seus amigos que se acha estabelecido á rua do Ouvidor n. 118, onde espera a sua valiosa protecção.

DR. LEONEL ROCHA

Especialista das molestias dos ouvidos, da garganta e do nariz

De volta de sua viagem á Europa abriu seu consultorio á

RUA URUGUAYANA N. 17

(de 1 ás 4 horas)

Prodigiosa preparação CONTRA A CASPA e a quéda do cabello

Effeito certo em 8 dias

TONICO RODRIGUES

Vende-se em todas as casas de perfumarias. — DEPOSITOS: Casa Merino, rua do Ouvidor 123 e Gonçalves Dias 57

OFFICINA DE COSTURAS

RUA DO CATTETE N. 245, C

SOBRADO

(LARGO DO MACHADO)

Fiel execução de qualquer figurino

Preços modicos

ALUGA-SE

o predio da rua Dous de Dezembro n. 18; as chaves estão no n. 18 e trata-se na rua Primeiro de Março n. 10.

SABONETE RIFGER

Este prodigioso sabonete phenico glycerinado, approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene, e que pelos seus reaes effeitos é considerado o melhor do mundo, faz desapparecer em poucos dias as *manchas do rosto, espinhas, pannos, sardas, caspa*, empigens, darthros, erupções cutaneas, signaes de bexigas, etc., tornando a pelle agradavelmente fresca e assetinada, dando-lhe especial belleza, fazendo-a exhalar o mais suave e duradouro aroma. As mães de familia devem usar este sabonete, de preferencia a qualquer outro, por ser tambem um seguro preservativo de todas as molestias contagiosas e epidemicas. Vende-se nas principaes pharmacias, drogarias e casas de perfumarias.

Unicos agentes Mallet Soares & C.—rua de S. Pedro n. 47.

ÁS SENHORAS

O ELIXIR DAS DAMAS, tonico utero-ovariano, formula do dr. Rodrigues dos Santos, é um agente therapeutico de uma acção energica e segura nas molestias proprias das senhoras, nas irregularidades de menstruação, difficuldades e colicas uterinas, hemorrhagias durante a menstruação, suspensão ou tardia, dores dos ovarios, catharros uterinos, etc. **O Elixir das Damas** modifica e corrige o estado nervoso das senhoras, actuando tambem sobre os intestinos, regularisando suas funcções.

Deposito geral, na drogaria de Godoy Fernandes & C., á

48 RUA DA QUITANDA 48

SYMPATHICA

Quereis sobresahir entre vossas amigas e tornar-vos deslumbrante e attractiva?

Vinde á nossa casa e encontrareis, além dessas vantagens, a habil e attenciosa modista mlle. Luiza Crest para vos servir, vendendo lindos chapéos de 12$ a 40$; toucados de palha ou vidrilho de 20$ a 35$; gorros e bonets, para crianças, de 2$ a 6$; véos, rosas de seda e velludo a 1$; fórmas de palha, arame ou vidrilho e um lindo sortimento de enfeites para confecção de chapéos, por preços baratissimos.

LUTO chapéos, gorros e toucados de crepe de 10$ a 25$000.

VIUVA CARVALHO & FILHO

5 RUA DA QUITANDA 5

ESQUINA DA DA ASSEMBLÉA

Emulsão de Scott, a 2$500 o vidro, na rua Sete de Setembro n. 11; drogaria.

CASSINO NACIONAL

44 — Rua do Passeio — 44

HOJE

COLOSSAL ESPECTACULO

Grandes novidades e surpresas! Programma completamente novo por toda a companhia.

Continuação do grande successo da

SRA. G. ANDREUZZI

B. de Verneuil
Maria Regini
G. d'Armonville
M. Huguette
M. Dernement
M. Malya, C. Reyman, G. Pinelli, H. do Parde e A. do Pardo.

Amanhã—Grandiosa *matinée* dedicada ás exmas. familias. Grandes attracções. **Segunda-feira 29** — Deslumbrante festa artistica da acclamada chanteuse GABY D'ARMONVILLE. Tomarão parte nesta festa os melhores artistas desta capital. BREVEMENTE

NOVAS ESTRÉAS

vindas de Marselha e Buenos-Aires.

Preços: Camarote 10$, ingresso 1$000

MOULIN ROUGE

Em combinação com os Cassinos de Buenos-Aires e Oriental de Montevidéo

Concertos e attracções

Regente da orchestra—LUIZ MOREIRA

A'S 8 1/2 HORAS EM PONTO

HOJE — Sabbado, 27 de Julho — HOJE

ESPECTACULO ESTUPEFACIENTE!

Successo monumental, nunca visto! O triumpho da força muscular!

O celebre trio SANDOR'S

nos seus admiraveis exercicios nas argolas, delirantemente acclamados pela numerosa platéa que enche todas as noites o MOULIN ROUGE

Successo sem egual das novas attracções

BLAK and WHITE

os inexcediveis musicos comicos excentricos

OS POPPESCUS

acclamados os verdadeiros reis dos barristas.

Programma colossal, variadissimo e completamente novo, executado pelos primeiros artistas que teem vindo a esta capital.

25 ARTISTAS! 25 NUMEROS! O primeiro espectaculo de attracção, unico e nunca apresentado.

Amanhã — DOMINGO, 28 DE JULHO — *Matinée* familiar, com um programma especial, tomando parte todas as novas estréas.

GRANDE EXPOSIÇÃO ZOOLOGICA

RUA DA CARIOCA, 34

Grande collecção de objectos raros, como sejam: mineraes de toda a especie; collecção de cobras, macacos, um orangotango do Brazil, quatis, capivaras e cotias. Poderá o respeitavel publico apreciar tambem outros animaes raros, como sejam: uma gallinha com tres pernas, um furão, uma icára e uma collecção de enormes jacarés, vindos do alto Amazonas.

Um macaco gorilla, uma collecção de gaviões, um cachorro com tres pernas e muitos outros animaes, verdadeiras novidades.

HOJE — Grande novidade! Uma cobra sucurú prendeu-se sob uma arvore e segura um touro pelo focinho, quando apparece um caboclo e, sangrando-a no pescoço, faz com que o terrivel animal morra, noticia esta já feita pelo jornal *A Cidade Portugueza* e outras folhas desta capital e Minas.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Grande companhia de opera, opera comica e zarzuela hespanhola, sob a direcção do maestro mexicano **dr. Gustavo Campos**, da qual fazem parte os notaveis artistas **Cecilia Delgado** e **Vicente Abat**

HOJE Sabbado, 27 de Julho HOJE

ESTRÉA ESTRÉA

com o grandioso melodrama do maestro R. Chapi

LA TEMPESTAD

DISTRIBUIÇÃO.—Angela, sra. Delgado; Roberto, sra. Ceballos; Margarida, sra. Novis; Claudio Beltran, sr. Abat; Simon, sr. Alvarado; Mateo, sr. Guillot; El Juez, sr. Barba; Procurador, sr. Molina.

Aldeano 1º sr. Carnaval; aldeano 2º sr. Magalhães.—Coro geral

Preços.—Camarotes 25$000; Galerias nobres 5$000; Cadeiras 4$000; Varandas numeradas 1$500; Geraes 1$000.

As encommendas são respeitadas até ao meio-dia.

Os bilhetes á venda, desde já, na bilheteria do theatro.

A'S 8 1/2 HORAS A'S 8 1/2 HORAS

AMANHÃ — DOMINGO — Grandiosa novidade.

BREVEMENTE

EL MOLINERO DE SUBIZA

THEATRO LYRICO

TEMPORADA DE 1901

COMPANHIA LYRICA ITALIANA

EMPREZA DE G. SANSONE — Regente da orchestra CAV. OSCAR ANSELMI

HOJE 2ª RECITA DE ASSIGNATURA HOJE

Grande espectaculo commemorativo em homenagem ao immortal VERDI

Estréa das primadonnas sras. Blanco Palermini e Aranda Isidor e do 1º tenor G. Dimitresco — 1ª representação da popular opera em 4 actos, musica do immortal maestro G. VERDI

O TROVADOR

Cantada pelos artistas sras. Blanco Palermini, Aranda Isidor, Asi; srs. Dimitresco, Ardito, Caotti e Ferraresi. Abrirá o espectaculo a **Grande Symphonia** da opera **NABUCCODONOSOR**, do immortal maestro.

A's 8 1/2 horas. A's 8 1/2 horas.

Amanhã domingo, 28, 1ª matinée, á 1 1/2 hora, com a 2ª representação da applaudida opera em 4 actos, musica do maestro G. Puccini, **Bohême**.

Preços para matinée — Camarotes de 1ª ordem, 50$; ditos de 2ª ordem, 30$; varandas, 8$; cadeiras de 1ª classe, 10$; ditas de 2ª classe, 5$; galerias de 1ª fila, 2$500; ditas de 2ª e 3ª 2$000.

Os bilhetes para qualquer espectaculo á venda em casa dos srs. A. Napoleão & C., rua do Ouvidor n. 89, das 10 horas da manhã ás 5 horas da tarde e desta hora em diante na bilheteria do theatro.